



2018 活動報告 Relatório de Actividades

就業市場
Mercado de Empleo

職業培訓
Formação Profissional

勞動監察
Inspeção do Trabalho

職業安全健康
Segurança e Saúde Ocupacional

勞工事務局
Direção dos Serviços para os
Assuntos Laborais

DSAL

Índice

I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais ...	P.3
II. Actividades em destaque	P.4-11
III. Exposição do trabalho.....	P.12-34
IV. Fotos sobre actividades.....	P.35-36
V. Dados estatísticos de 2018.....	P.37-54

I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) é o serviço público da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) incumbido de a coadjuvar na formulação e execução das políticas de trabalho, emprego, segurança e saúde ocupacional e formação profissional.

Objectivos, missão e valores:

1. Objectivos: ter por base a população, prestando-lhe o melhor serviço de qualidade.
2. Missão: criar relações laborais harmoniosas, elevar a qualidade dos recursos humanos, promover a rentabilização da mão-de-obra e promover o desenvolvimento da segurança e saúde ocupacional.
3. Valores: espírito de bem servir, empenhamento e credibilidade, justiça e honestidade, espírito profissional, zelo e cordialidade.

Atribuições:

1. Promover a análise e o estudo do meio social do trabalho, do emprego, da segurança e saúde ocupacional e da formação profissional, com vista à definição de medidas da política de trabalho no quadro das linhas gerais da política social e económica da RAEM;
2. Coordenar as acções desenvolvidas para a execução da política do trabalho e zelar pela promoção do emprego e da formação profissional;
3. Zelar pelo desenvolvimento das relações de trabalho, assente num diálogo permanente entre a Administração e os parceiros sociais neles comprometidos;
4. Assegurar a execução e o acompanhamento das medidas administrativas ou legislativas no que respeita às relações e condições de trabalho;
5. Desenvolver e organizar acções para aumentar a sensibilização sobre a segurança e saúde ocupacional para eliminar ou controlar eficazmente os riscos que colocam em perigo a segurança e saúde dos trabalhadores, e implementar as medidas aconselháveis nos domínios da segurança e saúde ocupacional;
6. Promover o intercâmbio e a colaboração, no domínio do trabalho, com serviços públicos e entidades privadas da RAEM ou do exterior;
7. Divulgar e executar as normas emanadas pela Organização Internacional do Trabalho aplicáveis à RAEM.

II. Actividades em destaque

1. Prestação de apoio aos trabalhadores locais para a ascensão profissional e a mobilidade horizontal

1.1 Lançamento pela primeira vez do curso com certificação e testes de técnicas profissionais para esteticista de nível avançado segundo o modelo “um teste, vários certificados”

Empenhamento na cooperação regional e na participação dos parceiros sociais para lançamento de diversos cursos com certificação e testes de técnicas profissionais, dando assim mais oportunidades aos residentes de Macau de obterem certificados reconhecidos em Macau, a nível nacional ou internacional, melhorando deste modo as suas aptidões profissionais para aumentar as condições para a ascensão profissional ou a mobilidade horizontal, bem como para formar talentos de diferentes áreas para promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Em 2018, foram adicionados novos cursos ou testes, nomeadamente esteticista de nível avançado, cozinheiro de culinária chinesa/ ocidental, motorista de veículos pesados de mercadorias, gerente de vendas a retalho de produtos de marcas de luxo, gestão de máquinas de jogos, formação profissional para o sector bancário (nível básico), reparação e manutenção de equipamentos contra incêndio e ensino de língua gestual.

De entre estes cursos, o esteticista de nível avançado é o primeiro projecto ministrado segundo o modelo “um teste, vários certificados”, configurando simultaneamente cursos com certificação e testes de aptidões profissionais para pessoas com diferentes qualificações poderem escolher. Os indivíduos aprovados no teste podem obter ao mesmo tempo o certificado de aptidões profissionais de Macau, o certificado de *Hong Kong Vocational Assessment*, o certificado de qualificação profissional nacional e o certificado da *International Professional Alliance* (IPSN), melhorando deste modo a sua empregabilidade e competitividade, bem como o espaço de desenvolvimento da sua carreira profissional. Desde o lançamento deste projecto, um total de 7 pessoas obtiveram a certificação de qualificação profissional.



Teste com certificação para esteticista de nível avançado segundo o modelo “um teste, vários certificados”

1.2 Realização de acções de formação em culinária em conjugação com a classificação de Macau como “Cidade criativa em gastronomia”

Em Junho de 2018, foi lançado o “Plano de formação para cozinheiros do sector de hotelaria e de restauração” na modalidade de “primeiro a contratação e depois a formação remunerada” para cozinheiros ao serviço, cozinheiros recém-contratados e indivíduos interessados em transitar

para um posto de trabalho de cozinheiro, para assim formar pessoal qualificado para estes sectores e para promover a ascensão profissional ou a mobilidade horizontal. Até Dezembro, um total de 44 pessoas entraram no cargo de cozinheiro através deste Plano, tendo 17 empresas participado nos sete cursos que contaram com 115 formandos (pessoas físicas). Após a conclusão dos cursos, a divulgação dos resultados mostrou que um total de 49 pessoas físicas obtiveram com sucesso a certificação de qualificação profissional nacional.



Aula para cozinheiro de culinária chinesa (nível elementar)

Foram lançados ainda vários cursos com certificação e testes de técnicas segundo o modelo “um teste, dois certificados” para cozinheiros de culinária chinesa, pastelaria e acepipes chineses, culinária ocidental e pastelaria e acepipes ocidentais, tendo também sido realizadas acções específicas para empresas, sendo que, ao longo do ano, 178 pessoas físicas obtiveram a certificação de qualificação profissional de Macau e nacional para o nível elementar ou o nível intermédio.

1.3 Implementação gradual da localização de cargos intermédios e elevados nas empresas do jogo

Continuou-se a monitorizar e a encorajar as seis operadoras do jogo a darem prioridade à contratação e promoção de trabalhadores locais. Na apreciação dos pedidos apresentados pelas operadoras para importação e renovação de trabalhadores não residentes, deixou-se gradualmente de dar autorização aos pedidos para cargos de gestão intermédios e elevados que podiam ser desempenhados por trabalhadores locais, contribuindo, de forma ordenada, por meios administrativos, à saída de TNR's nos referidos cargos, de modo que a proporção de trabalhadores locais em cargos intermédios e elevados nas seis operadoras de jogos não seja inferior a 85,0%.

2. Disponibilização de medidas apropriadas de apoio ao emprego para satisfazer necessidades específicas da sociedade

2.1 Apoio aos jovens no planeamento da carreira profissional e no acesso ao emprego

Em 2018, a DSAL ajudou perto de 500 candidatos a emprego com idade igual ou inferior a 29 anos a encontrar emprego com sucesso e forneceu vários tipos de aconselhamento profissional a cerca de 900 jovens (pessoas físicas), incluindo conjugação de emprego, avaliação da potencialidade profissional, simulação de entrevistas e seminários temáticos, para apoiar os jovens na integração no mercado de trabalho e no planeamento da carreira profissional.



Realização de seminário sobre o emprego

Na “Feira de emprego para jovens”, realizada durante as férias escolares de Verão, foram proporcionados aos jovens participantes workshops de simulação de entrevistas, informações sobre formação profissional e consultas de legislação sobre relações de trabalho e formalidades para o registo de pedido de emprego. Pela primeira vez foram convidadas empresas de renome do Interior da China para participar nesta actividade para facilitar os jovens a obter informações mais actualizadas sobre o mercado de trabalho e a ter oportunidade de comunicar com essas empresas, permitindo-lhes explorar mais possibilidades para o planeamento da sua carreira profissional. Esta actividade atraiu mais de 3 400 visitantes (pessoas físicas).



Feira de emprego para jovens'2018

Além disso, para promover a participação dos jovens no desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, permitindo-lhes compreender o mercado de trabalho e o empreendedorismo da Região para aproveitarem as oportunidades e ampliarem o espaço de emprego, em 2018, foram organizadas quatro visitas de intercâmbio que contaram com um total de 102 jovens, tendo sido visitadas empresas de renome e projectos de empreendedorismo em Shengzhen e Zhuhai.



Jovens de Macau na visita de intercâmbio à Grande Baía

2.2 Apoio às pessoas com deficiência na integração no mercado de trabalho

Foi dada muita atenção à situação de emprego das pessoas com deficiência, tendo sido criado um “Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades” com a função de fazer o encaminhamento profissional de pessoas com deficiência e proporcionar outros serviços de apoio adequados. Em 2018, um total de 77 pessoas com deficiência fizeram o registo para o pedido de emprego, sendo que a conjugação de emprego foi bem sucedida para 51 dessas pessoas.

Em 12 de Dezembro de 2018, foi organizado o evento “Feliz de ver – Vontade de contratar”, uma acção de conjugação de emprego especialmente destinada a pessoas com

deficiência, tendo sido proporcionadas oportunidades de entrevista directa entre empresas de Macau e candidatos a emprego com deficiência, a fim de elevar a eficácia da conjugação de emprego. Esta acção contou com a participação de um total de 14 empresas que ofereceram 143 postos de trabalho, sendo que, de entre as 26 pessoas com deficiência que participaram nas entrevistas, 5 foram contratadas in loco pelas empresas.



Conjugação de emprego para pessoas com deficiência



Cerimónia de inauguração da actividade sobre “Experiência de trabalho durante as férias escolares de Verão”

Foi ainda realizada a actividade sobre “Experiência de trabalho durante as férias escolares de Verão” destinada a alunos com deficiência do ensino especial e inclusivo do ensino secundário complementar para, através do estágio, os ajudar a compreender a situação real do ambiente de trabalho, e a fazer a transição da vida escolar para o mercado de trabalho e também para incentivar as empresas a oferecer oportunidades de emprego a pessoas com deficiência. Em 2018, participaram quatro empresas que ofereceram 37 vagas de estágio, sendo que, de entre os 35 estudantes que concluíram o estágio, 15 foram contratados pelas empresas que proporcionaram o estágio e outras empresas após a conjugação de emprego.

A fim de elevar o reconhecimento da capacidade de trabalho das pessoas com deficiência pela sociedade, continuou-se a coorganizar com o Instituto de Acção Social (IAS) o “8.º Projecto sobre prémios de excelência para os melhores empregados deficientes” para elogiar as pessoas com deficiência que tiveram um desempenho excelente em diferentes postos de trabalho. Nesta edição, de entre os 72 empregados deficientes nomeados pelos empregadores, 10 obtiveram o prémio de excelência.



Elogio a empregados deficientes com desempenho excelente

3. Promoção de relações de trabalho harmoniosas

3.1 Tomada de medidas de fiscalização preventiva do trabalho e realização de “entrega de serviço ao domicílio”

A fim de reduzir eficazmente os conflitos laborais, continuou-se a tomar medidas de fiscalização preventiva do trabalho e a realizar a “entrega de serviço ao domicílio”, enviando, por iniciativa, pessoal para os estaleiros de construção civil de grande dimensão para fornecer serviços de consulta sobre direitos laborais, bem como para fiscalizar a situação de cumprimento por parte dos empregadores da legislação laboral, contribuindo assim para que empregadores e trabalhadores compreendam e cumpram as leis e mantenham relações de trabalho harmoniosas.

Ao longo do ano, foram realizadas 43 inspeções em 18 estaleiros de construção civil de grande dimensão, tendo recolhido 1 027 dados de trabalhadores, incluindo contratos de trabalho, recibos de pagamento da remuneração, registos de transferência bancária e registos de assiduidade, etc.. A tomada de medidas de fiscalização preventiva do trabalho, em conjunto com a “entrega de serviço ao domicílio” para fornecer consultas sobre a legislação, reduziu eficazmente o número de queixas apresentadas pelos trabalhadores do sector da construção. Em 2018, foram instaurados 525 processos sobre conflitos laborais envolvendo o sector da construção, representando uma descida de 15% face ao ano de 2017.



Prestação de serviço de consulta da legislação laboral em estaleiros de construção civil

3.2 Promoção diversificada da legislação laboral

Continuou-se a divulgar a legislação laboral através de diferentes canais e meios de comunicação social, nomeadamente através de aplicações para telemóvel como Wechat, redes sociais (Facebook), plataformas de vídeo (YouTube), bem como anúncios na televisão e na rádio, visando uma abordagem multifacetada em matérias definidas para se alcançar uma eficaz promoção das leis. A função para simulação do cálculo dos direitos e interesses de trabalho já existente na aplicação móvel destes Serviços, foi também adicionada na página electrónica da DSAL, bastando o utente inserir os dados do salário para calcular diferentes tipos de compensações ou indemnizações para os “trabalhadores em geral” e para os “trabalhadores abrangidos pelo salário mínimo”, incluindo compensação pelo trabalho prestado em feriados obrigatórios e em dias de descanso semanal, número de dias compensatórios por férias não gozadas, remuneração por trabalho extraordinário, indemnização por despedimento, etc.. Além disso, a introdução de um “modelo de contrato de trabalho escrito” na aplicação móvel, fornece uma compilação de oito modelos de contrato e serviço de impressão gratuito.

Por outro lado, foram realizadas 98 sessões temáticas de esclarecimentos em conjunto com outros serviços públicos, parceiros e associações, e que contaram com a participação de um total de 11 491 pessoas físicas. Além da explicação das disposições legais, a divulgação das leis e regulamentos decorreu de forma animada e activa, com a análise de casos concretos, sessões de perguntas e respostas e debates interactivos.



Sessão de esclarecimento sobre direitos e deveres nas relações de trabalho

4. Aumento da sensibilização e do nível de conhecimentos sobre a segurança e saúde ocupacional

4.1 Lançamento do “Plano de formação sobre segurança em trabalhos específicos na construção civil”

O “Plano de formação sobre segurança em trabalhos específicos na construção civil” foi lançado em Junho de 2018 para fornecer aos titulares do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil” uma formação actualizada sobre a segurança em determinados processos de trabalho, a fim de permitir que os trabalhadores compreendam os pontos e as questões essenciais da segurança durante a execução dos trabalhos para prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho. Dado, nas visitas regulares, se ter constatado que as violações com punição de suspensão do trabalho ou aplicação de sanções envolveram principalmente trabalhos em altura, segurança no uso de electricidade, operação de máquinas de elevação e trabalho em espaços confinados, foram lançados quatro cursos de formação para estes processos específicos, incluindo: formação sobre segurança no trabalho em altura (6 horas), formação sobre segurança no uso de electricidade (6 horas), formação sobre segurança na inspecção e operação de máquinas de elevação (6 horas) e formação sobre segurança no trabalho em espaços confinados (12 horas). Os formandos que concluem os cursos de formação acima mencionados e são aprovados nos testes recebem o “Cartão de formação sobre segurança em trabalhos específicos na construção civil”, válido por cinco anos. Entre Junho e Dezembro de 2018, foram realizados 37 cursos de formação com a participação de 770 formandos, tendo 706 sido aprovados.

4.2 Lançamento do curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional para o sector de hotelaria e restauração”

Dado o elevado número de trabalhadores em hotéis, restaurantes e empresas integradas de turismo e lazer, e a possibilidade de os trabalhadores de diferentes secções e tipos de trabalho enfrentarem diversos riscos que podem causar ferimentos acidentais durante o trabalho, a DSAL, em Julho de 2018, lançou o curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional para o sector de hotelaria e restauração”, para alertar

os formandos para os riscos mais comuns durante o trabalho, transmitir-lhes conhecimentos básicos sobre segurança e tomada de medidas preventivas indispensáveis, bem como ensinar a forma de usar os equipamentos de protecção individual em geral e aumentar a sensibilização para a autoprotecção no âmbito da segurança e saúde ocupacional e reduzir assim a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças profissionais. Os formandos que completam o número total de horas de formação e o estágio e são aprovados nos testes recebem o “Cartão de segurança ocupacional para o sector de hotelaria e restauração”, válido por cinco anos. Entre Julho e Dezembro de 2018, foram realizadas 111 acções de formação que tiveram a participação de 4 556 formandos, dos quais 4 399 foram aprovados.

4.3 Realização de inspecções a todos os estaleiros de construção civil em Macau

Em 2018, foram efectuadas, em três fases, inspecções a todos os 1 491 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil em Macau, tendo sido emitidas 17 ordens de suspensão de trabalho.



Inspeção a todos os estaleiros de construção civil em Macau

A primeira fase decorreu em Março, com a inspecção a 508 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil, tendo sido emitidas oito ordens de suspensão de trabalho, aplicadas sanções a 38 situações por falta de segurança e dadas 146 recomendações aos empreiteiros para o melhoramento. A segunda fase aconteceu em Junho, com a inspecção a 429 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil, tendo sido emitidas quatro ordens de suspensão de trabalho, aplicadas sanções a 37 situações por falta de segurança e dadas 215 recomendações. A terceira fase foi em Outubro, com a visita a 554 estaleiros ou locais de trabalho da construção civil, tendo sido emitidas cinco ordens de suspensão de trabalho, aplicadas sanções a 40 situações por falta de segurança e dadas 201 recomendações.

5. Expansão dos serviços electrónicos

Para maior conveniência da população e para fornecer serviços de alta qualidade e eficientes, a DSAL tem acompanhado activamente o planeamento dos assuntos do Governo electrónico da Região Administrativa Especial de Macau e, gradualmente, tem desenvolvido e lançado vários tipos de serviços electrónicos convenientes e seguros.

5.1 “Sistema de serviços online”

Em Maio de 2018, a DSAL lançou a primeira fase do sistema de serviços online, podendo as empresas verificar a situação das autorizações de contratação de trabalhadores não residentes, a pontuação dos empreiteiros relativamente à segurança e saúde ocupacional, o registo de salários em atraso, o registo da contratação de trabalhadores alheios a cargos ou locais autorizados. Além disso, foi ainda facilitado o preenchimento electrónico do pedido para renovação de trabalhadores não residentes especializados e não especializados, sendo que, após o seu preenchimento, é possível imprimir o formulário e entregá-lo com a assinatura do requerente e juntamente com outros documentos necessários.

5.2 “Sistema de marcação online” e “Sistema de consulta da situação de espera”

Em 2018, o “Sistema de marcação online” foi otimizado, tendo sido adicionados serviços com marcação online. O público pode, através da página electrónica ou da aplicação para telemóvel marcar serviços da DSAL, incluindo: consulta dos direitos e interesses dos trabalhadores, registo de queixas sobre os direitos e interesses, consulta da licença das agências de emprego e de pedido de licenciamento, inscrição nos cursos de formação para obtenção do cartão de segurança ocupacional (pedido/ 2.^a via), inscrição nos cursos de formação profissional, inscrição para os testes de técnicas profissionais e consulta para pedido de contratação de trabalhadores não residentes, entre outros serviços, sendo que o público apenas precisa de se deslocar à DSAL na data e a hora marcadas para tratamento dos seus pedidos. Ao mesmo tempo, foi também lançado o “Sistema de consulta sobre a situação de espera” para permitir que o público esteja, em tempo real, a par da situação de espera e de atendimento dos serviços da DSAL.

III. Exposição do trabalho

◆ **Trabalhos jurídicos**

1. Desenvolvimento da legislação

Em 2018, a DSAL continuou a dar acompanhamento à formulação, alteração e revisão dos diplomas e regulamentos legais da área do trabalho, tendo designadamente:

- A proposta de lei intitulada “Lei da actividade de agências de emprego” foi aprovada na generalidade em plenário da Assembleia Legislativa em 16 de Janeiro de 2018, e posteriormente foi entregue à 3.ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa para apreciação na especialidade. Para acompanhar o trabalho desta Comissão, participou nas reuniões para apresentar o conteúdo da proposta de lei e acompanhou as alterações introduzidas no texto da proposta de lei.
- Em 7 de Maio de 2018, publicou o relatório final da consulta sobre a “Alteração à Lei n.º 7/2008 - Lei de relações de trabalho” e o “Estabelecimento do regime de trabalho a tempo parcial” e em 13 de Junho de 2018, publicou o relatório final da consulta sobre a proposta de lei do “Salário Mínimo”.
- Acompanhamento das alterações prioritárias da “Lei de relações de trabalho”, resolução da questão de os não residentes entrarem na RAEM na qualidade de turista e depois mudarem para trabalhador não residente, trabalhos de produção legislativa sobre a plena implementação do salário mínimo, formulação da “Lei das relações de trabalho a tempo parcial” e da “Lei da segurança e saúde ocupacional na construção civil” e o seu regime sancionatório, entre outras leis e regulamentos.
- Acompanhamento do trabalho de revisão do valor do salário mínimo exigido pela lei de “Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial” e do montante máximo da remuneração de base para calcular a indemnização prevista na “Lei das relações de trabalho”

2. Relatório sobre a aplicação das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Em 2018, a DSAL coordenou a elaboração de 3 relatórios sobre a situação de cumprimento da aplicação das convenções da OIT na RAEM.

Em 2019, a DSAL continuará a acompanhar os trabalhos de formulação e alteração dos diplomas e regulamentos legais da área do trabalho, os trabalhos de revisão do “Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial” e do montante máximo da remuneração de base para calcular a indemnização prevista na “Lei das relações de trabalho”, bem como o trabalho de revisão do montante máximo da indemnização por determinado dano derivado pelo acidente de trabalho e doença profissional. Serão também elaborados os relatórios sobre a situação de aplicação e execução das convenções da OIT em Macau.

◆ Formação profissional

O Departamento de Formação Profissional (DFP), subunidade orgânica da DSAL, consoante as necessidades do mercado de trabalho, organizou cursos de formação e outras actividades, tendo promovido a cooperação a nível técnico e troca de informações com outras entidades no âmbito de formação profissional; a cooperação estreita com outras regiões para a entrada e a definição do padrão da certificação da qualificação profissional.

Em 2018, o DFP organizou 403 cursos de formação profissional com os objectivos e modalidade de “elevação de habilidade profissional”, “formação com certificação” e “formação remunerada em serviço”, tendo contado com um total de 8 737 formandos (Quadros 1 e 2). Além disso, entre as 2 624 pessoas físicas que obtiveram certificado de qualificação profissional emitido pela DSAL, 502 foram emitidas simultaneamente com certificado nacional de qualificação profissional e 29 foram simultaneamente emitidas com certificado a nível internacional e nacional de qualificação profissional (Quadro 3).

1. Aprendizagem

A formação em aprendizagem é ministrada durante dois anos em regime presencial diurno, compreendendo formação de técnicas profissionais, estágio em empresas e cursos sobre cultura, e divide-se em duas especialidades: electrónica e telecomunicações e electricidade de instalações. Para elevar a empregabilidade e competitividade dos formandos, foram organizados, por fases, testes de técnicas para “electricista de reparação” e “montador de equipamento eléctrico”. Os formandos que concluem o curso com aproveitamento para além de receberem o certificado de qualificação, também recebem um certificado de habilitações académicas equivalentes ao 2.º ano de ensino secundário complementar. Durante o período de formação, os formandos que tenham uma taxa de presença de 80% ou superior poderão receber um subsídio de formação até 3 500 patacas por mês.

Em 2018, teve 19 formandos (pessoas físicas) que obtiveram o certificado de qualificação profissional para electricista de reparação (nível elementar), 8 o certificado (nível intermédio) e 17 o certificado de qualificação profissional para montador de equipamento eléctrico (nível elementar).

Neste ano, houve 12 formandos que concluíram o curso, tendo todos conseguiram encontrar emprego dentro de três meses após a conclusão do curso. A maioria das profissões que os formandos foram exercer estava relacionada com o seu curso.



Realização do teste sobre a programação informática para os formandos de aprendizagem

2. Aperfeiçoamento

O aperfeiçoamento proporciona principalmente aos trabalhadores formação para aprofundamento das técnicas e conhecimentos das suas profissões, incluindo cursos organizados com os objectivos e modalidade de “elevação de habilidade profissional”,

“formação com certificação” e “formação remunerada em serviço”. Além disso, também foram organizados cursos para grupos específicos, como idosos, jovens, pescadores e pessoas reabilitadas, para ajudá-los a melhorar sua capacidade do desenvolvimento contínuo de sua carreira profissional. Em 2018, entre os 397 cursos de aperfeiçoamento com 8 674 participantes do curso, 369 cursos foram concluídos, tendo contado com 7 715 formandos que concluíram o curso.

2.1 Cursos de formação com certificação

Em 2018, foram realizados 50 cursos com certificação, que contaram com a participação de 1 163 formandos (pessoas físicas). Os cursos ajudaram os formandos a obter certificados de Macau, de nível nacional ou internacional, para que suas habilidades sejam mais amplamente reconhecidas. Foram concluídos e divulgados as classificações dos formandos 40 cursos com 918 formandos que participaram nos testes (alguns cursos disponibilizaram testes para dois tipos de trabalho), tendo 786 formandos (pessoas físicas) obtido certificação profissional (Quadro 4), correspondendo a uma taxa de aprovação de 85,6%.



Cursos de formação para operadores em máquinas para construção (guindaste montado sobre caminhão)

2.2 Cursos de formação conjugados com emprego

Continuação a fortalecer a cooperação com as empresas, tendo empenhado no apoio aos empregadores na realização de formação remunerada durante o horário de trabalho para os seus trabalhadores para incentivar a cooperação mútua entre o empregador e o trabalhador no melhoramento da qualidade dos recursos humanos. Em 2018, além do “Plano de formação para cozinheiros dos sectores da hotelaria e da restauração recém lançado, os cursos realizados na modalidade de formação conjugados com emprego ainda incluem o seguinte:

2.2.1 “Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações”

Desde o lançamento do plano no final de 2015, tem contado com a participação de um total de 77 empresas, incluindo hotéis, empresas, companhias de telecomunicações, de engenharia, etc., tendo contado com participação de 294 indivíduos que ingressaram no trabalho de manutenção de instalações através deste plano, e 518 foram contratados directamente pelas empresas ou transferidos dentro da empresa para a posição relevante.

Em 2018, foram organizados um total de 28 cursos (incluindo cursos com certificação), sendo que entre os 486 formandos, 460 concluíram o curso. Por parte dos cursos com certificação, entre os 131 formandos, 97 obtiveram certificação. Durante o ano, no total 52 formandos integraram no sector de manutenção de instalações através deste plano e outras 244 foram contratadas directamente pelas empresas ou transferidas dentro da empresa para cargos deste sector.

2.2.2 “Curso de formação sobre desempenho profissional para os trabalhadores do sector do jogo”

O curso visa proporcionar formação aos trabalhadores do sector do jogo para reforçar a ética profissional, as técnicas principais da respectiva profissão e consciência sobre o jogo responsável, de modo a melhorar a qualidade geral, empregabilidade e competitividade dos trabalhadores. Em 2018, foram organizados 122 cursos, sendo que entre os 3 567 formandos, 3 490 concluíram o curso.

2.3 Plano de formação profissional para idosos

Em acompanhamento com o “Mecanismo de protecção dos idosos da Região Administrativa Especial de Macau” e o “Plano de acção para o desenvolvimento dos serviços de apoio a idosos nos próximos dez anos’2016-2025”, foi lançado o “Plano de formação profissional para idosos”, a fim de aumentar as qualidades profissionais dos idosos e a oportunidade de emprego, prestando apoio aos interessados e com capacidade profissional a continuar a trabalhar ou na procura de emprego.

Em 2018, foram organizados quatro cursos de formação para idosos que se envolvem em diferentes tipos de trabalho, nomeadamente acepipes ocidental, culinária ocidental, acompanhamento pós-parto e administração predial, sendo que entre os 74 formandos, 66 concluíram os cursos.

A DSAL e a entidade coorganizadora do curso prestaram serviços de encaminhamento de emprego para os formandos que concluíram o curso e estavam à procura de emprego, tendo contado num total de quatro formandos que foram contratados com sucesso.



Aula para os formandos de acepipes ocidental

2.4 Plano de formação de técnicas para jovens



Aula do curso de estética onde os formandos estão a ouvir explicação do formador

A fim de permitir que os jovens descubram mais cedo o seu potencial ou o seu talento, de modo a planear melhor as suas futuras carreiras profissionais e aproveitar melhor as oportunidades trazidas pelo desenvolvimento do País e de Macau, foi lançado o Plano de formação de técnicas para jovens durante as férias escolares de Verão em 2018.

Este Plano inclui oito cursos, nomeadamente, em gestão do sistema da rede informática, movimentação de robots, estética, técnicas de moda e arte floral, tendo contado no total de 96 formandos participantes.

2.5 Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca

Este Plano tem como objectivo de diminuir as dificuldades económicas sentidas pelos pescadores durante o período de defeso da pesca, por ficarem sem rendimentos durante três meses e meio, e também auxiliá-los de modo a dominarem outras técnicas de sobrevivência, para aumentar a sua empregabilidade e competitividade no mercado de trabalho.

Nestes cursos, para além dos conhecimentos marítimos, são leccionados também outros sobre obras de reparação e técnicas profissionais das áreas de hotelaria e de restauração, serviços de cuidados pessoais, comércio a retalho, serviços de turismo e demais formações de técnicas profissionais de outros sectores. Os formandos que atinjam uma taxa de presença de 70% poderão receber, durante a formação, um subsídio até 9 500 patacas, sendo o montante calculado de acordo com aquela taxa.

Ao longo do ano, foram realizados 29 cursos com a participação de 626 formandos (pessoas físicas), tendo 598 sido aprovados.



Curso de formação de decoração (introdução)

2.6 Curso de aperfeiçoamento no emprego

A fim de aumentar a taxa de contratação dos candidatos a emprego registados na DSAL, foram organizados cursos intensivos de técnicas com alvos definidos ou workshops de técnicas de entrevistas de acordo com o nível de qualificação e condições dos candidatos para que pudessem melhorar as suas técnicas ou capacidade de resposta num curto período de tempo e aumentar a oportunidade de emprego.

Em 2018, foram organizados seis cursos ou workshops para candidatos a emprego, tendo contado com 32 participantes dos quais 25 concluíram o/s curso/s. No final de Dezembro, foram contratadas 13 pessoas que se exercem actividades em sector de construção, comércio a retalho, jogo, segurança, administração predial, entre outros.

2.7 Curso de formação profissional para pessoas com deficiência reabilitada

Esta actividade visa destinada especialmente para pessoas com deficiência reabilitada, a fim de ajudar e encorajar-lhes no emprego e na integração no mercado de emprego. Em 2018, foi organizado um “Curso com certificado de língua gestual” para portadores de deficiência auditiva, e para portadores de deficiência mental um “Curso de formação de serviço de quartos de hotel” e um “Curso de formação complementar de serviço de quartos de hotel”, tendo contado com 24



Curso de formação de serviço de quartos de hotel

formandos. Entre os cursos, o “Curso de formação de serviço de quartos de hotel” já foi concluído, com 6 formandos que concluíram o curso.

2.8 Aulas de revisão antes dos testes de técnicas profissionais

Estas aulas, destinadas especialmente aos indivíduos inscritos nos testes de técnicas profissionais, proporcionam revisões de aspectos importantes, informações actualizadas do sector e procedimentos e regras sobre os testes de técnicas. Ao longo do ano, foram realizados 77 cursos, tendo um total de 1 186 formandos (pessoas físicas) obtido aproveitamento.

3. Teste de técnicas profissionais

Estes testes consistem numa avaliação sobre o nível de técnicas profissionais, que define, através do exame de conhecimentos teóricos, de operações práticas e/ou defesa de dissertação, o nível teórico de técnicas e o de capacidade de operações práticas dos candidatos para o exercício de determinada profissão.

Continuaram a ser organizados testes de técnicas profissionais de diferentes níveis através do mecanismo de cooperação regional, aproveitando as tecnologias, recursos e experiência de Guangdong e regiões vizinhas na área de avaliação de qualificação profissional, e tendo sido alargado o âmbito dos tipos de trabalho destes testes, no início de “Um teste, dois certificados”, passando agora com “Um teste, vários certificados”, alinhando deste modo a nível internacional. Em 2018, além da realização pela primeira vez o teste de técnicas do “Curso para esteticista de nível avançado” segundo o modelo “Um teste, vários certificados”, tendo aditado ainda quatro testes de técnicas profissionais de nível nacional, nomeadamente, “cozinheiro de culinária chinesa / ocidental (nível intermédio) e “pasteleiro e acepipes chinês / ocidental (nível intermédio).



Teste de técnicas para esteticista segundo o modelo “Um teste, vários certificados”

Além disso, continuou-se a reforçar a promoção dos testes de técnicas profissionais, chamando a atenção da sociedade para dar mais importância à certificação de qualificação profissional, organizando testes especializados às empresas com necessidade para encorajarem os seus trabalhadores a obter o certificado de qualificação profissional, criando deste modo condições de ascensão profissional. Ao longo do ano, de entre as 2 624 pessoas (físicas) que receberam certificado de qualificação profissional de Macau emitido pela DSAL, 1 099 frequentaram os cursos em cumprimento dos diplomas legais, que os obriga a obter a licença de agente imobiliário; e às restantes 1 525 foram emitidas licenças de outras áreas, sendo a maioria reparação eléctrica (51,7%), cozinheiro de culinária / pasteleiro chinesa ou ocidental (14,9%) e instalação de equipamentos eléctricos (10,4%).

4. Medidas de supervisão dos cursos de formação

Com base na recolha das opiniões dos formandos sobre os cursos de formação e o estado de emprego, realizada de dois em dois anos, é aditado em 2018 a recolha de opiniões para o estudo junto das empresas, esperando por parte dos empregadores poder entender o desempenho dos formandos, estado de desenvolvimento de carreira profissional e necessidades para os futuros cursos após recebido a formação ou obtido certificação adicionais, a fim de avaliar de forma mais abrangente a eficácia dos cursos de formação e testes de técnicas profissionais, de modo a otimizar ainda mais os trabalhos de formação profissional.

Em virtude de, nos últimos anos, o grande empenho de cooperação com empresas para organização das actividades de formação profissional na modalidade de “formação remunerada em serviço”, em 2018, foi realizada um estudo sobre a eficácia dos cursos de formação e testes de certificação especializada, realizados nessa modalidade, e prevendo que irá concluir este estudo em 2019.

Além disso, para assegurar a eficácia dos cursos de formação e a rentabilização dos recursos de formação, a DSAL envia frequentemente pessoal, durante a realização dos cursos para inspeccionar e verificar a assiduidade, e, antes do termo dos cursos, faz um inquérito para recolha de opiniões sobre o método de ensino dos formadores, conteúdo programático dos cursos, ambiente das salas de aula e respectivos equipamentos e utensílios pedagógicos, disciplina durante as aulas, etc., para aperfeiçoar continuamente a qualidade dos cursos (Quadro 5).

5. Competição de aptidões entre os jovens

5.1 Competição de aptidões entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu

A “10.^a Competição de aptidões e experiência em técnicas profissionais entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu’ 2018” que terá lugar em Macau, nos dias entre 29 e 31 de Outubro de 2018, foi organizada pela DSAL e em colaboração com os Serviços de Recursos Humanos e Segurança Social da cidade de Cantão, a Hong Kong SAR Vocational Training Council e os Serviços de Trabalho e Segurança Social de Chengdu, tendo contado com 9 718 visitantes durante a competição.



Realização da cerimónia de inauguração pelos dirigentes e convidados das quatro regiões

Esta Competição que é um evento bienal a nível mundial na área de formação e é organizada rotativamente pela Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu, dá aos jovens provenientes das quatro regiões, a possibilidade de competirem nas suas aptidões profissionais, servindo, através de actividades de intercâmbio de técnicas profissionais, como plataforma de observação e aprendizagem mútuas, para elevação do nível de aptidão, criação do conceito de aprendizagem contínua, ao mesmo tempo, através deste evento, chamar atenção da sociedade sobre a formação de pessoas qualificadas, promovendo deste modo o desenvolvimento das formações profissionais.

Nesta edição foram dispostas 5 modalidades de competição de técnicas profissionais, sendo Lam Kin Kun e Chan Ngai Seng, candidatos de Macau, ganharam a medalha de ouro na modalidade de “electricidade de instalações” e “tecnologia de website”, respectivamente. Ainda, houve outros cinco candidatos de Macau que ganharam o prémio de excelente desempenho em “técnicas de moda”, “doçaria/pastelaria ocidental” (dois candidatos), “serviço de restaurante” e “design de website”, respectivamente.

Para aumentar o prazer do evento e desenvolver ainda mais o papel da competição, foram dispostos 15 projectos de exibição e de experiência das técnicas profissionais, incluindo experiência interactiva de instalação e voo de drones, workshop de moda criativa, exposição da gastronomia portuguesa e macaense, arte de chá, jogos de beisebol por VR, entre outros, e organizaram diálogos e intercâmbio entre os dirigentes e os candidatos (jovens e alunos do ensino secundário); além disso, foram realizados 41 visitas das competições, com um total de 1 063 participantes.

5.2 Competição Mundial de Aptidão Profissional

A DSAL irá chefiar em Agosto de 2019 uma delegação para participar nas 16 modalidades da “45.ª Competição Mundial de Aptidão Profissional”, que terá lugar em Kazan. Para constituir a delegação de Macau, deram início em 2018 diferentes tipos de trabalho preparatório, tendo concluído a actividade de inscrição para concorrentes e realizada a prova eliminatória e o curso intensivo de técnicas de algumas modalidades.

Relativamente à formação profissional, em 2019, continuar-se-á a organizar, consoante o desenvolvimento económico e as necessidades no mercado de recursos humanos, cursos de formação profissional nas modalidades de “aumento das técnicas”, “formação com certificação” e “formação remunerada em serviço”, para formar talentos necessários de diferentes áreas para articular com o desenvolvimento diversificado da economia de Macau, bem como dar apoio aos residentes de Macau para aumentar a sua qualidade de emprego, bem como aproveitar a oportunidade de desenvolvimento na Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Os principais planos de trabalho para o próximo ano incluem o lançamento do “Plano de formação de técnicos para o metro ligeiro”, reforço na formação de talentos do sector da exposição e convenção, realização do “Inquérito sobre a situação de emprego dos formandos após formação e certificação entre 2017 e 2018”, criação da “Plataforma de informações sobre certificado de qualificação profissional em Macau”, lançamento do curso de formação e teste de técnicas de esteticista de nível intermédio e avançado segundo o modelo “Um teste, vários certificados” e participação na “45.ª Competição Mundial de Aptidão Profissional”.

◆ Serviço de emprego

O Departamento de Emprego (DE), subunidade orgânica da DSAL, tem dado muita atenção às mudanças no mercado de trabalho em Macau, tendo proporcionado serviços públicos, tais como encaminhamento profissional e aconselhamento de emprego, a fim de reforçar para manter o equilíbrio entre a procura e a oferta de recursos humanos do mercado de trabalho.

Em 2018, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

1. Receberam ao longo do ano registo de 10 790 pessoas (físicas) para pedido de emprego e de 14 149 empresas para ofertas de emprego. No final do ano, 40 437 ofertas de emprego estavam ainda válidas. Foram efectuadas conjugações de emprego conforme os requisitos exigidos por empregadores e candidatos a emprego, sendo que 8 961 pessoas (físicas) compareceram a entrevistas, tendo 2 113 casos sido com sucesso, envolvendo 81 tipos de trabalho.
2. Foi fornecido o serviço abrangente de “one-stop” aos trabalhadores locais que deslocaram-se à DSAL para pedir a reivindicação dos seus direitos e interesses laborais. Além disso, foi dado apoio aos indivíduos aptos para a apresentação do pedido de pagamento de créditos junto do Fundo de Garantia de Créditos Laborais, foram fornecidos ainda serviços de conjugação e encaminhamento de emprego e promovidos cursos de formação profissional adequados. Em 2018, a DSAL prestou o serviço de “one-stop” acima referido a 46 candidatos a emprego.
3. Continuou-se o encaminhamento de candidatos com condições adequadas para participarem em acções de recrutamento de grande envergadura e, simultaneamente, o envio de pessoal para se fiscalizar e inteirar da situação dessas acções de recrutamento de diversas empresas. Em 2018, houve um total de 113 acções de recrutamento organizadas pelo Melco Crown, Hotel Marriott, Hotel The Ritz-Carlton, MGM, Sociedade de Jogos de Macau, S.A., Wynn Palace, Wynn Macau, Galaxy Entertainment Group, Sands China, Sheraton, MTR, donde resultaram 2 557 casos de contratação.



Participação de acções de recrutamento do sector o jogo

4. Continuou-se a prestar, com alvo definido, serviços adequados de aconselhamento de emprego e de encaminhamento profissional destinados aos indivíduos de meia-idade com baixa escolaridade, desempregados de longa duração e reabilitados que se encontram com dificuldades de emprego.
5. Quanto à assistência ao emprego para os idosos, em 2018, foram proporcionados serviços personalizados de aconselhamento de emprego aos candidatos de meia-idade e idosos com 712 pessoas e organizados dois seminários destinados a idosos e indivíduos que irão aposentar sobre o planeamento da carreira profissional e de serviços para idosos, fornecendo-lhes informações sobre a preparação na transição para a vida de aposentado, tendo contado a participação de um total de 92 pessoas.



Plano de atribuição de prémio às entidades empregadoras de pessoas idosas

Além disso, para elogiar os idosos o excelente desempenho e promover a sua empregabilidade, a DSAL e o Instituto de Acção Social coorganizaram o “Plano de atribuição de prémio às entidades empregadoras de pessoas idosas” que teve lugar em Setembro, tendo elogiado 63 entidades empregadoras vencedoras que contrataram um total mais de 1 700 trabalhadores idosos.

6. Para ajudar os motoristas desempregados e as pequenas e médias empresas na resolução das suas questões de emprego e de recursos humanos, foi realizada em Julho a sessão de esclarecimentos sobre o “Curso de formação para motoristas de veículos pesados de mercadorias (categoria C)”, tendo convidado 65 empresas e 105 candidatos a emprego que pretendem a procura de trabalho de motorista. Naquele dia, esteve presente na sessão de esclarecimento um total de 19 empresas, dos quais 4 participaram neste curso e ofereceram 15 vagas. Por parte dos candidatos a emprego presentes, registou-se um total de 17 pessoas, dos quais 11 estavam interessados a participação deste curso.

Em 2019, continuar-se-á a aperfeiçoar os serviços de apoio ao emprego, prestar-se-á serviço de aconselhamento adequado através de diferentes formas de actividade em conformidade com as características e as necessidades dos diferentes grupos, ajudará os candidatos a emprego e diferentes escalões etários para melhorar o planeamento da sua carreira profissional, aumentando deste modo a eficácia da conjugação de emprego. A fim de promover os jovens de Macau a aprofundar a sua compreensão do desenvolvimento económico e social do Interior da China, e dar-lhes a oportunidade de conhecer o ambiente de emprego e empreendedorismo na Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau e abranger o seu espaço de desenvolvimento de carreira profissional, a DSAL continuará a agrupar jovens a deslocação à região metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau para a realização de visita e intercâmbio.

◆ Tratamento dos pedidos de autorização de contratação de trabalhadores não residentes

A DSAL tem cumprido sempre a política de importação de trabalhadores não residentes, sendo que autoriza a importação só para suprir a insuficiência de recursos humanos locais, e na premissa de garantir que os empregadores dão prioridade na contratação de residentes locais, a DSAL adoptou uma atitude pragmática de apreciação com rigor dos pedidos de autorização de contratação de trabalhadores não residentes.

Em 2018, o Departamento de Contratação de Trabalhadores Não Residentes, subunidade orgânica da DSAL executou os seguintes trabalhos:

1. Continuou-se a manter uma boa comunicação com os parceiros sociais para compreender as tendências dos diversos sectores sociais, a fim de analisar os pedidos de trabalhadores não residentes de forma mais objectiva e científica. Em 2018, foram

tratados 32 554 pedidos, incluindo: de importação e renovação de trabalhadores não residentes não especializados, especializados, domésticos, de transferência de trabalhadores não residentes especializados, e de autorização de trabalho para actividade em proveito próprio, dos quais 20 593 eram pedidos de trabalhadores não residentes não especializados, 3 123 eram de especializados, 8 823 eram de domésticos (Quadro 6), 15 eram de autorizações de trabalho para actividade em proveito próprio, e deu ainda acompanhamento a reclamações e recursos hierárquicos.

2. No final de Dezembro de 2018, havia 188 480 titulares de título de identificação de trabalhador não residente e 14 387 empresas ou entidades que contrataram trabalhadores não residentes (Quadro 7). De entre os trabalhadores não residentes, a maioria concentrava-se no sector dos hotéis e restaurantes, representando 28,2%, seguido do sector da construção (incluindo trabalhadores da construção civil contratados directamente pelas empresas do jogo), correspondendo a 16,5%, em trabalho doméstico 15,2%, no comércio por grosso e a retalho 12,0%, e actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas 11,6%. (Quadro 8)
3. Sobre a premissa de garantir que o acesso ao emprego e os direitos e interesses laborais dos residentes de Macau não sejam afectados, continuou-se a acelerar o tratamento dos pedidos de trabalhadores não residentes para as micro, pequenas e médias empresas; para as empresas recém-estabelecidas, o empreendedorismo juvenil, o sector de convenções e exposições e as actividades financeiras específicas, prestando apoio adequado na configuração dos recursos humanos. Em 2018, havia 1 441 empresas que pela primeira vez foram autorizadas a contratar trabalhadores não residentes e dos 4 288 trabalhadores não residentes concedidos, 1,874 trabalhadores foram para 801 empreendedores juvenis, foram também tratados e autorizados 27 pedidos para exposições de curta duração. Até final de Dezembro de 2018, 35 trabalhadores não residentes especializados foram para actividades financeiras específicas, envolvendo 10 empresas.
4. Sob apoio do Governo Central, desde Novembro de 2018, foram alargados os locais de origem para importação de trabalhadores domésticos vindos do Interior da China, sendo que, para além de Guangdong e Fujian, passou a haver mais sete províncias/regiões autónomas de Guangxi, Hunan, Hubei, Jiangxi, Anhui, Sichuan e Guizhou.

Em 2019, continuar-se-á a cumprir a “Lei de bases da política de emprego e dos direitos laborais” e a “Lei da contratação de trabalhadores não residentes”, apreciando de forma pragmática e rigorosa cada pedido de contratação de trabalhador não residente; implementar-se-á o mecanismo de saída de Macau dos trabalhadores não residentes, controlar-se-á atempada e adequadamente o número de trabalhadores não residentes. Ao mesmo tempo, sobre a premissa de garantir que os direitos e interesses laborais dos residentes locais não sejam afectados, acelerar-se-á o tratamento dos pedidos de contratação de trabalhadores não residentes das micro, pequenas e médias empresas, e continuar-se-á o estudo dos meios electrónicos para aperfeiçoar os procedimentos e as formalidades dos pedidos.

◆ Inspeção do trabalho

Compete ao Departamento de Inspeção do Trabalho (DIT), subunidade orgânica da DSAL, aceitar queixas e pedidos de informação dos cidadãos sobre questões laborais, efectuar investigações em processos instaurados e analisar as provas, instaurar, nos termos da lei, processo legal sancionatório contra infracções à lei e fiscalizar, através de vistorias, o cumprimento da legislação do trabalho, e aproveitar os diversos meios para divulgar as legislações laborais e aprofundar a consciência dos empregadores e dos trabalhadores sobre os direitos e interesses legítimos, promovendo deste modo a harmonia nas relações de trabalho.

Em 2018, o DIT executou os seguintes trabalhos:

1. Serviço informativo

1.1 Pedido de informações

O serviço informativo, disponível de 2.^a a 6.^a feira das 9:00 horas às 19:30 horas, disponibilizou especialistas para atender o público, a fim de permitir aos interessados um melhor conhecimento dos seus direitos e deveres e das leis e regulamentos da área do trabalho, tendo continuado a funcionar a “Linha aberta informativa” (2840 0333) e a “Linha para o serviço de consulta da Lei das relações de trabalho” (2871 7810).

Em 2018, o DIT prestou 4 798 serviços a indivíduos que compareceram pessoalmente na DSAL para pedir informações, sendo que 704 eram referentes a pedidos de empregadores e 4 094 a pedidos de trabalhadores, totalizando 12 249 assuntos.

1.2 Queixas

Ao longo do ano, foram recebidas 1 603 queixas de trabalhadores sobre os seus direitos postergados, envolvendo 2 656 trabalhadores, dos quais 1 636 eram residentes e 1 020 eram não residentes, totalizando 4 895 assuntos.

2. Actividade inspectiva

2.1 Processos de conflito laboral

Em 2018, foram abertos 1 673 processos para tratamento, que juntamente com os 548 não concluídos até ao final do ano de 2017, perfizeram um total de 2 221 processos.

Ao longo do ano, foram concluídos 1 688 processos de conflito laboral, envolvendo 1 099 empresas. O número de trabalhadores que reclamou ou participou sobre um ou mais assuntos totalizou 3 007 pessoas, perfazendo um total de 6 762 incidências em assuntos. (Quadro 9)

2.1.1 Infracções verificadas – sanções

Ao longo do ano, o montante total das multas apuradas resultante de infracções em conflito laboral atingiu 7 842 067 patacas, que incluíram:

(1) Infracções administrativas

62 processos de conflito laboral estavam envolvidos em infracções administrativas, tendo sido aplicadas multas no montante total de 880 400 patacas a 54 empresas, sendo a

maioria devido à “forma de pagamento da remuneração”, representando 44,4% do total das multas aplicadas por infracções administrativas em processos de conflito laboral. (Quadro 10)

(2) Contravenções

146 processos de conflito laboral estavam envolvidos em contravenções, tendo sido aplicadas multas no montante total de 6 961 667 patacas a 106 empresas, sendo a maioria devido à “falta de pagamento dos salários” e aos “feriados obrigatórios”, representando 20,2% e 16,2%, respectivamente, do total das multas aplicadas por contravenções em processos de conflito laboral. (Quadro 11)

2.1.2 Infracções verificadas – Créditos dos trabalhadores

Nas investigações efectuadas resultantes dos processos de conflito laboral, verificou-se que, em 2018, as infracções por créditos aos trabalhadores envolveram 1 614 casos e 2 799 trabalhadores, sendo 1 588 residentes e 1 211 não residentes. O total desses créditos foi de 44 748 698 patacas, tendo 95,7% dos casos sido resolvidos pela DSAL sem necessidade de transferência aos órgãos judiciais para tratamento, envolvendo um montante total de 37 884 400 patacas. (Quadro 12)

2.2 Acções inspectivas e processos de trabalho ilegal

A fim de salvaguardar os direitos e interesses dos residentes locais, a DSAL supervisionou com rigor o cumprimento da “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” e o “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”, tendo exercido activamente com o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) através do mecanismo de coordenação no combate ao trabalho ilegal. Para aqueles cuja infracção administrativa foi confirmada, a DSAL exigiu-lhes a assunção das suas responsabilidades de acordo com a lei. Em 2018, foram recebidas 569 participações sobre trabalho ilegal e 190 processos foram encaminhados às polícias criminais para dar acompanhamento.

2.2.1 Acções inspectivas

No que se refere ao combate ao trabalho ilegal, ao longo do ano, a DSAL realizou 276 acções inspectivas e ainda 65 acções em conjunto com outros serviços competentes para tal, como o CPSP, perfazendo um total de 341 acções inspectivas*. (Quadro 13)

**As acções inspectivas levadas a cabo em casinos, estaleiros de construção civil e portos marítimos foram realizadas em conjunto com a Polícia Judiciária, CPSP e Serviços de Alfândega.*

2.2.2 Processos de trabalho ilegal

Em 2018, foram abertos 845 processos sobre trabalho ilegal, que, juntamente com os 340 processos pendentes até ao final do ano de 2017, totalizaram 1 185 processos. Ainda ao longo do ano, foram concluídos 751 processos sobre trabalho ilegal, envolvendo 686 empresas, 976 infractores e correspondendo a 1 475 incidências.

2.2.3 Infracções verificadas – sanções

Em 2018, foram aplicadas multas no valor de 10 560 000 patacas por infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”, envolvendo 397 empregadores/entidades empregadoras, 177 trabalhadores não residentes por exercício de actividade para outrem sem a devida autorização

(trabalhador ilegal), 245 trabalhadores não residentes por exercício de actividade em proveito próprio e 43 trabalhadores não residentes por sua iniciativa o exercício de actividade para entidade/local diferente do que havia sido autorizado. (Quadro 14)

2.3 Acções inspectivas e processos de agências de emprego

2.3.1 Acções de inspecção antecipada em conjugação com a divulgação das leis

Através da intensificação das acções inspectivas e da sensibilização, melhoramento dos trabalhos de supervisão às agências de emprego, incluindo: verificação e inspecção antes do licenciamento / renovação, verificação regular dos locais e âmbito da actividade desenvolvida pelas agências de emprego e promoção dos trabalhos de “entrega de serviço ao domicílio” com deslocação ao local das agências de emprego para explicar os direitos e deveres das leis, pretende-se garantir que o funcionamento destas está em conformidade com as normas das leis, melhorando deste modo a qualidade dos seus serviços e protegendo os direitos e interesses dos utentes para que não sejam afectados.

Em 2018, foram realizadas 387 acções inspectivas em 220 agências de emprego, sendo que 274 acções inspectivas foram em 144 agências de emprego e 113 em 76 novas agências de emprego inscritas ou encaminhadas por outros serviços.

2.3.2 Tipos de pedido para licença administrativa de agência de emprego

Em 2018, foram recebidos um total de 222 pedidos de licença administrativa para a actividade de agências de emprego, incluindo 27 novas inscrições, 137 renovações, 48 alterações dos dados da licença e 10 cancelamentos, dos quais foram concluídos 223 pedidos ao longo do ano (incluindo os processos que não foram concluídos no final de 2017 e necessitaram de ser acompanhados em 2018).

2.3.3 Processos de eventuais infracções das agências de emprego

Em 2018, foram instaurados 28 processos de eventuais infracções das agências de emprego, envolvendo 32 matérias, das quais, 7 foram punidas por “desenvolver actividade sem a devida licença”, “prestação de registo de emprego aos trabalhadores não residentes” e “cobrança ilegal das taxas de apresentação de emprego”, representando um total de 100 000 patacas de punição com multa.

2.4 Processos sobre o “Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial”

Em 2018, foram instaurados 2 processos relativos ao “salário mínimo”, envolvendo 4 trabalhadores, sendo todos empregados de limpeza, cujas principais queixas envolveram salário e compensação por trabalho extraordinário.

Após a conclusão da investigação dos 2 processos acima referidos, verificou-se que 1 processo não continha irregularidade e em outro processo a remuneração de base não cumpriu o disposto no “salário mínimo”, envolvendo 3 trabalhadores. Após a intervenção da DSAL, as empresas pagaram a diferença do salário em dívida aos trabalhadores.

2.5 Outros processos

2.5.1 Diminuição da remuneração de base

Em 2018, foram recebidas 142 notificações de empregadores sobre a diminuição da remuneração de base dos trabalhadores, envolvendo 462 trabalhadores, dos quais 400 pessoas eram residentes e 62 eram não residentes. Das notificações recebidas, não se verificou a necessidade de instaurar processo para acompanhamento por suspeita de violação do disposto da diminuição da remuneração de base dos trabalhadores.

2.5.2 Contrato de trabalho de menores

Em 2018, foram recebidas 137 notificações relativas à cópia do contrato de trabalho de menores, envolvendo 577 menores. Das notificações recebidas, não se verificou a necessidade de instaurar processo para acompanhamento por suspeita de violação do disposto da contratação de menores.

2.5.3 Direito de alojamento dos trabalhadores não residentes

Em termos de direito a alojamento dos trabalhadores não residentes, em 2018, foram instaurados 3 processos e 10 foram concluídos (incluindo os processos que não foram concluídos no final de 2017 e necessitaram de ser acompanhados em 2018), após a investigação, 8 dos quais, não se verificaram irregularidade e 2 não cumpriram as condições de alojamento (incluídos 33 trabalhadores não residentes), sendo os empregadores punidos com multa de acordo com a lei.

2.5.4 Processos sobre Fundo de Segurança Social

Em 2018, foram recebidos 97 processos, tendo 89 sido concluídos.

3. Outros trabalhos

- 3.1 De acordo com o disposto na Lei n.º 10/2015 (Regime de garantia de créditos laborais), o FGCL é apoiado técnica e administrativamente pela DSAL. Em 2018, um total de 233 trabalhadores apresentaram o pedido de garantia de créditos laborais junto do Fundo de Garantia de Créditos Laborais, tendo todos estes pedidos recebido parecer dentro do prazo de 60 dias exigido por lei.
- 3.2 Para aumentar a eficácia no tratamento dos processos de conflito laboral, continuou-se a otimizar os procedimentos administrativos, a reforçar o trabalho de serviço electrónico e a elaborar, consoante as necessidades, orientações de trabalho, exigindo ao pessoal de inspecção do trabalho o seu cumprimento com rigor.
- 3.3 Continuou-se a realizar acções de formação profissional destinadas ao pessoal de inspecção do trabalho através da organização de workshops, a fim de aumentar a eficácia no tratamento dos processos e a qualidade dos serviços.
- 3.4 Continuou-se a prestar serviço de apoio psicológico ao público e ao pessoal de inspecção do trabalho.

Em 2019, continuar-se-á a promover o conteúdo das leis e regulamentos do âmbito de trabalho da perspectiva da sensibilização, através de uma série de actividades de promoção da lei e em conjunto com diversos métodos de divulgações, de modo a aprofundar a compreensão do público sobre a lei e a consciência sobre o cumprimento da lei, a fim de evitar violações e promover o fim de relações de trabalho harmoniosas; Cooperar com o CPSP para combater rigorosamente o trabalho ilegal e supervisionar a situação de contratação das empresas, de modo a proteger os direitos e interesses legítimos dos trabalhadores locais no acesso prioritário ao emprego. Além disso, continuar-se-á a reforçar a formação profissional do pessoal de inspecção do trabalho, particularmente a formação intensiva de técnicas de investigação, a fim de aumentar a eficácia no tratamento dos processos e a qualidade dos serviços.

◆ Segurança e Saúde Ocupacional

O Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional (DSSO), subunidade orgânica da DSAL, é responsável por efectuar a fiscalização, estudos e acções de sensibilização no âmbito da segurança e saúde ocupacional, e instaurar os procedimentos legais sobre as infracções verificadas neste âmbito, bem como assegurar a instituição de um padrão para a credenciação no âmbito da segurança e saúde ocupacional e atribuir certificados.

Em 2018, o DSSO procedeu aos seguintes trabalhos:

1. Fiscalização e execução da lei sobre segurança e saúde ocupacional

1.1 Fiscalização sobre segurança e saúde ocupacional

Foram realizadas 3 383 acções inspectivas relacionadas com as condições de segurança e saúde ocupacional a locais de trabalho dos sectores da construção, comércio a retalho, actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços, actividades nos terminais marítimos, bem como fábrica de cimento e fábrica de betão constantes das indústrias transformadoras (Quadro 15), tendo ainda participado em acções de inspecção às condições de segurança e saúde ocupacional realizadas em conjunto com as Comissões de Licenciamento (Quadro 16). Foram efectuadas ao longo do ano 3 671 acções inspectivas a 1 676 locais de trabalho, tendo sido dadas 1 931 recomendações. (Quadro 17)

Em 2018, durante as acções inspectivas, foram efectuadas 144 autuações por irregularidades verificadas no local de trabalho, tendo as multas pagas totalizado 652 000 patacas. As irregularidades envolveram principalmente medidas de protecção colectiva para evitar a queda de pessoas ou objectos (41%), plataforma de trabalho (17%), segurança nos trabalhos com electricidade (incluindo trabalhos de soldagem) (13%) e uso de máquinas elevatórias e respectivos equipamentos (8%). Além disso, foi ordenada a suspensão de obras em 41 estabelecimentos devido à existência de irregularidades que constituíam risco grave imediato, ameaça à saúde, vida ou integridade física dos trabalhadores ou de terceiros.



Avaliação no ambiente de trabalho com alto nível de ruído



Fiscalização dos procedimentos das actividades de transporte dos cargos em altura nos terminais portuários

Para além disso, foram efectuadas 2 autuações por violação ao “Regime do cartão de segurança ocupacional na construção civil”, sendo que 2 empregadores tinham contratado trabalhadores que não possuíam cartão de segurança ocupacional válido para trabalhar no estaleiro de construção civil e 3 trabalhadores encontravam-se a prestar trabalho no estaleiro de construção civil sem possuir o cartão de segurança ocupacional válido.

1.2 Processos de doenças profissionais

De acordo com os dados dos processos de participação de acidentes de trabalho recebidos pela DSAL, registou-se, em 2018, um total de 7 362 vítimas de acidente de trabalho. De entre estes, 2 548 acidentes de trabalho foram de maior gravidade ou controversia sobre a compensação e necessitaram de uma investigação mais avançada, envolvendo 2 549 trabalhadores. Ainda, havia 1 669 processos pendentes até ao final de 2017, que em conjunto totalizaram 4 217 casos.

Ao longo do ano, foram concluídos 9 081 processos de acidentes de trabalho, envolvendo 1 577 empresas e 9 411 trabalhadores; foram enviados aos órgãos judiciais para tratamento, 399 processos (incluindo acidente de trabalho menos grave, vítima com ferimento muito grave ou conflito sobre a indemnização que necessita de investigação mais aprofunda*).

** Os empregadores são obrigados a assumir a responsabilidade pela reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais quando não transferem essa responsabilidade para seguradoras autorizadas a explorar o ramo de seguro de acidentes de trabalho no território de Macau.*

1.3 Processos de doenças profissionais

Em 2018, o DIT instaurou 4 processos de doenças profissionais que juntamente com os 2 pendentes até ao final do ano de 2017 totalizaram 6 processos. Foram concluídos 5 processos sobre esta matéria, envolvendo 5 empresas e 5 trabalhadores. Foram enviados aos órgãos judiciais para tratamento 5 processos de doenças profissionais.

1.4 Sanções resultantes de acidentes de trabalho

Em 2018, foram aplicadas multas no valor de 176 500 patacas em 156 processos relativos ao “Regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais”. A maioria das multas foi aplicada aos empregadores por “falta de aquisição de apólice de seguro para o trabalhador” e “falta de comunicação à DSAL do acidente de trabalho ou doença profissional”, representando 91% e 8%, respectivamente, do total das multas aplicadas.

2. Acções de formação e divulgação da segurança e saúde ocupacional

2.1 Curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil”

Em 2018, participaram no curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil” e no teste público 17 136 indivíduos, tendo sido emitidos 16 534 cartões de segurança ocupacional na construção civil, e participaram no curso de reciclagem para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil” e no teste público, 8 585 indivíduos, tendo 8 325 sido aprovados e obtido a renovação do seu cartão.

2.2 Cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional

Ao longo do ano, foram organizadas 143 turmas para os cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional, tendo sido dada formação a 3 334 indivíduos e atribuídos 3 277 certificados de aprovação.

2.3 Organização contínua dos cursos de formação de diferentes níveis para o pessoal de gestão de segurança

Os cursos de formação sobre a segurança e saúde ocupacional, de forma faseada, organizados para o pessoal de gestão de segurança do sector da construção, visam para melhorar o nível sobre este âmbito deste sector e aumentar a competitividade desse pessoal na ascensão profissional. Os cursos realizados em 2018 incluem 6 edições do “Curso com certificado do assistente de segurança na construção civil”, 4 edições do “Curso com certificado do encarregado de segurança na construção civil”, 5 edições do “Curso de prática com certificação sobre exames de segurança de aparelhos elevatórios (II)” e uma edição do “Curso de conceitos sobre inspecção da segurança de aparelhos elevatórios”. Ao mesmo tempo, continuará a organizar três edições do “Curso com certificado para chefe de segurança e saúde ocupacional” aos outros sectores para formar talentos de alto nível no âmbito de segurança e saúde ocupacional.

2.4 Intensificação da promoção da segurança e saúde ocupacional para o sector da construção

2.4.1 Lançamento de várias acções com alvo definitivo

Foi elaborado em 2018 o manual das “Instruções do trabalho seguro nos estaleiros de construção civil”, tendo distribuído por diferentes meios a associações dos sectores, empresas, pessoal de gestão de segurança e trabalhadores; Lançou continuamente a realização faseada da fiscalização e sensibilização prévias com alvo definido, incluindo divulgação prévia sobre a segurança e saúde ocupacional para o pessoal de gestão que estão preparados para trabalho nos estaleiros de construção civil e sensibilização com alvo definitivo aos estaleiros de construção civil onde se ocorrem mais acidente de trabalho, e continuou a realizar seminário sobre segurança e saúde ocupacional antes do início de trabalho e durante o intervalo de almoço, a fim de aprofundar o conhecimento dos empreiteiros e trabalhadores sobre as legislações relacionadas ao trabalho seguro, para lhes tomar medidas eficazes de segurança necessárias durante o trabalho, com vista a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho. Além disso, continuou a realização de actividades do “Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho” (28 de Abril).

2.4.2 Organização da 6.ª edição do “Prémio de Excelência em Segurança no Trabalho da Construção Civil”

Para continuar a elevar o nível de segurança e saúde ocupacional do sector da construção, em 2018, continuou a organizar em conjunto com os serviços públicos das obras públicas, associações de comércio, associações dos trabalhadores e organizações profissionais a 6.ª edição do “Prémio de Excelência em Segurança no Trabalho da Construção Civil”, tendo como objectivo de encorajar os sectores a aumentar a consciência no âmbito de segurança e saúde no trabalho, desenvolvendo uma boa cultura e gestão de segurança, tomando um modelo de trabalho seguro, bem como elogiando e premiando os empreiteiros, subempreiteiros, pessoal de gestão de segurança dos estaleiros de construção civil e trabalhadores que tiveram um bom desempenho em segurança e saúde ocupacional. Esta edição, contou com a participação de um total de 23 empresas, 27 estaleiros de construção civil, 40 pessoal de gestão de segurança e 95 trabalhadores.

No dia 6 de Dezembro, foi realizada a 6.ª edição do “Prémio de Excelência em Segurança no Trabalho da Construção Civil”, tendo atribuído um total de 134 prémios e contado com um total de 450 participantes de diferentes sectores. Além disso, 13 chefias das empresas de construção e representantes dos trabalhadores premiados, inscreveram-se, mediante a assinatura, para ser membro do Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional.



Fórum e Cerimónia de Atribuição de Prémios da 6.ª Edição do “Prémio de Excelência em Segurança no Trabalho da Construção Civil”

2.5 Reforço na promoção da segurança e saúde ocupacional para empresas de turismo e lazer

Em 2018, por forma de “entrega de serviços ao domicílio”, foi realizado em 10 hotéis com mais de 8 000 presentes, o Roadshow de “Conhecimentos sobre saúde na vida profissional”; ao mesmo tempo, foi estabelecida o “Posto de promoção de segurança e saúde ocupacional” no local de trabalho das empresas de turismo e lazer, realizados jogos interactivos de experiência da “Equipa de segurança ocupacional” e dia da experiência de Roadshow de “Conhecimentos sobre saúde na vida profissional”, para promover a importância da segurança e saúde ocupacional para as pessoas destes sectores.

2.6 Lançamento das acções de sensibilização em segurança e saúde ocupacional para estudantes do ensino secundário e universitário

Em 2018, por forma de “entrega de serviços ao domicílio”, foi realizada “Workshop de trabalho seguro para os jovens” em 11 escolas, tendo instalado tendas de experiência interactiva e disponibilizadas filmes sobre segurança e saúde ocupacional e outras actividades, tendo transmitido, passo a passo, a mensagem de segurança e saúde ocupacional aos alunos para lhes adquirirem e dominarem conhecimentos de segurança e saúde de diferentes sectores, tendo contado a participação de 3 390 estudantes.



Workshop de trabalho seguro para os jovens

2.7 Plano sobre actividades de promoção de segurança e saúde ocupacional e da equipa de segurança ocupacional

Foi realizado o “Plano de actividades de promoção de segurança e saúde ocupacional” nos estaleiros de construção civil, hotéis e escolas para aumentar o conhecimento dos trabalhadores destes estabelecimentos sobre a segurança e saúde ocupacional, tendo sido realizadas 234 actividades e contado com 13 950 participantes. Além disso, foram realizados 303 seminários para 19 319 empregadores ou trabalhadores de 161 instituições, divulgando informações sobre segurança e saúde ocupacional.

Em 2018, foi adicionada o plano promocional sobre “uniforme anti-calor e chapéu com protecção solar”. Além disso, continuou-se a organizar várias actividades de promoção de equipamentos de segurança, nomeadamente, “luvas anti-corte e temperaturas extremas”, “portable residual current device”, “plataforma de trabalho portátil”, “calçado de segurança”, “caixa de primeiros socorros”, “cinto / arnês de segurança”, “dispositivo de ancoragem temporária e corda de salvação independente” e “dispositivos portáteis de ancoragem temporária”. (Quadro 18)

2.8 Organização e participação em diferentes tipos de actividades públicas

Foram organizados diferentes tipos de actividades públicas para diferentes sectores e temas, incluindo: jogo com prémio “Conhecimentos sobre vida saudável no local de trabalho”, feiras, palestras com temas específicas, seminários e tendas de jogo.

2.9 Actividade de promoção da “Equipa de segurança ocupacional”

Continuidade da exposição no Centro de Ciência de Macau de informações sobre segurança e saúde ocupacional e o sistema de formação interactiva da “Equipa de segurança ocupacional” e na actividade de promoção e divulgação da segurança e saúde ocupacional no sector do jogo e as tendas de jogo da “Equipa de segurança ocupacional”.

3. Outros trabalhos

3.1 Lançamento do manual sobre “Instruções do trabalho seguro nos estaleiros de construção civil”

Para incentivar os empreiteiros a cumprir rigorosamente os regulamentos e critérios de segurança e saúde ocupacional, a DSAL elaborou o manual sobre “Instruções do trabalho seguro nos estaleiros de construção civil”, que visa explicar as condições e medidas de segurança nos estaleiros de construção civil através de texto simples e pontilhado, ilustrações de modelos seguros e inseguros e uma lista de trabalho que serve na supervisão dos trabalhos, etc., sendo anexado com dicas e informações relevantes para fornecer materiais de referência pragmáticos para empreiteiros, pessoal de gestão de segurança, trabalhadores da linha de frente e outras partes interessadas.



Manual sobre “Instruções do trabalho seguro nos estaleiros de construção civil”

3.2 Realização de conferência de imprensa anual

A fim de intensificar o conhecimento do público sobre os acidentes de trabalho ocorridos em Macau e os trabalhos de segurança e saúde ocupacional da DSAL, no início de 2018, foi realizada uma conferência de imprensa sobre este tema para se publicar os resultados da investigação dos processos sobre acidentes de trabalho graves ocorridos em 2017, resumir os trabalhos executados em 2017, nomeadamente, acção inspectiva, fiscalização, execução da lei, bem como divulgação, promoção e sensibilização sobre segurança e saúde ocupacional, e apresentação do plano de trabalho para o ano 2018.

3.3 Acções de inspecção de apoio após a passagem do tufão “Mangkhut”

O tufão “Mangkhut” passou a Macau em 15 e 16 de Setembro de 2018. Para avaliar o impacto causado pelo tufão “Mangkhut” nos estaleiros de construção civil, a DSAL, entre 17 e 20 de Setembro, enviou pessoal para fazer inspecções de apoio a 73 estaleiros ou locais de construção civil onde pudessem existir riscos de segurança e saúde ocupacional, de modo a alertar os empreiteiros para a realização activa de trabalhos de melhoria e examinação, assegurando condições seguras para os trabalhadores dentro do estaleiro de construção civil, reduzindo assim a ocorrência de acidentes.



Inspecção da segurança dos estaleiros de construção civil após a passagem do tufão

Em 2019, a DSAL continuará a supervisionar as situações sobre a segurança e saúde ocupacional, prevendo a cooperar com os serviços públicos a implementação do “Plano de investimento de projectos de segurança” durante os concursos públicos. Quanto às formações em segurança e saúde ocupacional, vai introduzir um novo projecto da aplicação da realidade virtual (VR) para melhorar a eficácia da sensibilização por forma interactiva. Além disso, em resposta ao desenvolvimento do sector da construção, continuar-se-á a organizar as acções para aumento do nível de segurança, como o “Plano de formação sobre segurança em trabalhos específicos na construção civil”, reproduzindo nos estaleiros de construção civil vídeos promocionais produzidos recentemente, onde as vítimas e seus familiares contam a ocorrência do acidente e o impacto das consequências para lembrar os trabalhadores a prestarem atenção à segurança no trabalho.

◆ **Distribuição do pessoal da inspecção do trabalho e legislação relevante**

Em 2018, a DSAL contava com 67 inspectores e 53 trabalhadores com funções de fiscalização, totalizando 120 trabalhadores responsáveis por inspecções do trabalho. Cerca de 90,8% destes trabalhadores possuíam licenciatura ou nível superior. No que diz respeito aos trabalhadores segundo o tempo de serviço, os que trabalham há “mais de 10 anos” corresponde a 74,2%, enquanto que os que trabalham entre “5 a 10 anos” e há “menos de 5 anos” representam 24,2% e 1,7%, respectivamente. (Quadros 19 e 20)

O DIT efectua, nos termos da lei, vistorias e desenvolve acções de sensibilização no domínio das relações e condições do trabalho, a fim de fiscalizar o cumprimento da seguinte legislação:

- Lei n.º 4/98/M (Lei de bases da política de emprego e dos direitos laborais);
- Decreto-Lei n.º 52/95/M (Garantia da igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego entre os trabalhadores de ambos os sexos);
- Lei n.º 7/2008 (Lei das relações do trabalho);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 343/2008 (Lista de trabalhos condicionados a menores);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 344/2008 (Lista de trabalhos proibidos a menores);
- Lei n.º 21/2009 (Lei da contratação de trabalhadores não residentes);
- Regulamento Administrativo n.º 8/2010 (Regulamentação da Lei da contratação de trabalhadores não residentes);
- Regulamento Administrativo n.º 13/2010 (Regulamentação das condições ou encargos a estabelecer na autorização de contratação de trabalhadores não residentes);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 88/2010 (Fixação das condições mínimas de higiene e habitabilidade que o local de alojamento de trabalhadores não residentes deve satisfazer, bem como, no caso de pagamento em dinheiro, o respectivo montante mínimo);
- Decreto-Lei n.º 32/94/M (Regime do licenciamento das agências de emprego);
- Decreto-Lei n.º 43/95/M (Regras a observar na suspensão das relações de trabalho, bem como na redução dos horários de trabalho);
- Regulamento Administrativo n.º 17/2004 (Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal);
- Lei n.º 7/2015 (Salário mínimo para os trabalhadores de limpeza e de segurança na actividade de administração predial);

- Regulamento Administrativo n.º 24/2015 (Fundo de Garantia de Créditos Laborais).

O DSSO faz, nos termos da lei, a supervisão nos estabelecimentos industriais, comerciais, de escritórios e de serviços, em estaleiros de construção civil e nos estabelecimentos com ruído ocupacional da observância das seguintes disposições sobre a segurança e saúde ocupacional:

- Decreto-Lei n.º 57/82/M (Regulamento geral de segurança e higiene do trabalho nos estabelecimentos industriais);
- Decreto-Lei n.º 37/89/M (Regulamento geral de higiene e segurança do trabalho nos estabelecimentos comerciais, de escritórios e de serviços);
- Decreto-Lei n.º 44/91/M (Regulamento de higiene e segurança no trabalho da construção civil);
- Decreto-Lei n.º 34/93/M (Regime jurídico aplicável ao ruído ocupacional);
- Decreto-Lei n.º 40/95/M (Regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais);
- Lei n.º 3/2014 (Regime do cartão de segurança ocupacional na construção civil).

Em termos de apoio logístico e de disponibilização de material, cada inspector do trabalho tem equipamento básico de escritório, equipamento de protecção individual (calçado de segurança, capacete, óculos de protecção, equipamento de protecção auditiva) e meio de transporte, e ainda sistemas de informação e base de dados para elaboração de relatórios e de documentos.

(IV) Fotos sobre actividades



Competição de aptidões entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu
Troca de dicas sobre o design de robots entre os jovens



Diálogo entre o Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, e os jovens



Participação da Competição de aptidões profissionais para cuidador infantil de Guangdong e presença na cerimónia de entrega de prémios



Recepção dos estudantes locais para visita do local dos cursos de formação profissional da DSAL



Introdução à nova versão do formulário para pedido de contratação de trabalhadores não residentes e ao serviço electrónico a todos os sectores



(IV) Fotos sobre actividades



Realização em Macau a Conferência de Cooperação na Inspeção do Trabalho entre Guangdong, Hong Kong e Macau em 2018



Organização nas escolas a palestra sobre a prevenção de armadilhas na procura do emprego das férias do verão



Feira de segurança e saúde ocupacional em 2018



Seminário sobre segurança nos trabalhos em altura e prevenção de insolação



Série de seminários sobre segurança e saúde ocupacional – “Adquirir conhecimentos através de experiências com acidentes”



Participação da 26.ª Conferência de Segurança e Saúde Ocupacional entre os dois lados do Estreito, Hong Kong e Macau

(V) Dados estatísticos de 2018

Quadro 1	Cursos de formação profissional e formandos por ramo de actividade
Quadro 2	Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexo
Quadro 3	Número de candidatos que receberam certificados de qualificação profissional por escalões etários, sexo, ramo de actividade e profissões
Quadro 4	Cursos com certificação e formandos por ramo de actividade
Quadro 5	Estatística da situação de supervisão dos cursos de formação profissional
Quadro 6	Estatística de processos concluídos e número de pessoas envolvidas segundo o tipo de trabalhador não residente e tipo de pedido
Quadro 7	Número de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes e de portadores de título de identificação de trabalhadores não residentes e suas percentagens
Quadro 8	Estatística do número de trabalhadores não residentes por ramo de actividade
Quadro 9	Trabalhadores envolvidos em processo de conflito laboral por assuntos
Quadro 10	Infracções administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos
Quadro 11	Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos
Quadro 12	Créditos dos trabalhadores liquidados por assuntos (em patacas)
Quadro 13	Estatística das vistorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento e ramo de actividade
Quadro 14	Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”
Quadro 15	Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional por ramo de actividade
Quadro 16	Participação das Comissões de vistorias de licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional
Quadro 17	Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo o ramo de actividade e o tipo de estabelecimento
Quadro 18	Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional
Quadro 19	Número de pessoal de inspecção do trabalho segundo o nível de escolaridade e sexo
Quadro 20	Número de pessoal de inspecção do trabalho por tempo de serviço e por categoria

Quadro 1 - Cursos de formação profissional e formandos por ramo de actividade

Modalidade dos cursos		Ramos de actividade		Obras de reparação	Serviços industriais e comerciais	Contabilidade e tributação	Construção	Serviços e cuidados pessoais	Hotelaria e restauração	Jogo	Transportes	Administração de propriedades	Gestão de instalações	Comércio a retalho	Arte floral	Indústria transformadora	Turismo	Seleção e organização de pessoal	Convenções e exposições	Financeiro	Informação	Total	
Aprendizagem	Cursos (n.º)	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
	Formandos (n.º)	63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63	
Aperfeiçoamento	Curso geral	Cursos (n.º)	21	-	2	29	8	8	6	4	5	5	4	-	-	-	-	-	4	2	-	98	
		Formandos (n.º)	422	-	60	541	198	161	271	173	135	152	94	-	-	-	-	-	93	50	-	2 350	
	Plano de formação de técnicas de reparação de instalações	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	486	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	486
	Plano de formação para cozinheiros do sector de hotelaria e restauração	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115
	Curso de formação sobre desempenho profissional para trabalhadores do sector do jogo	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	-	122	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	-	3 567	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 567
	Plano de formação para os idosos	Cursos (n.º)	-	-	-	-	1	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	24	32	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74
	Plano de formação de aptidões profissionais para jovens	Cursos (n.º)	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	3	8
		Formandos (n.º)	16	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	9	11	-	-	-	-	-	-	27	96
	Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	Cursos (n.º)	5	1	-	-	5	9	-	-	-	-	8	-	-	1	-	-	-	-	-	-	29
		Formandos (n.º)	93	32	-	-	116	231	-	-	-	-	140	-	-	14	-	-	-	-	-	-	626
	Curso intensivo para emprego	Cursos (n.º)	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
		Formandos (n.º)	1	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
	Curso de formação para pessoas com deficiência reabilitada	Cursos (n.º)	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
		Formandos (n.º)	-	12	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
	Curso intensivo para competição de aptidão	Cursos (n.º)	4	-	-	-	1	2	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	5	15
		Formandos (n.º)	31	-	-	-	6	11	-	-	-	-	5	-	18	-	-	-	-	-	-	47	118
Revisão antes dos testes de técnicas profissionais	Cursos (n.º)	74	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	77	
	Formandos (n.º)	1 155	-	-	6	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	1 186	
Total	Cursos (n.º)	112	7	2	30	18	30	128	4	6	33	13	1	3	1	1	4	2	8	8	403		
	Formandos (n.º)	1 781	75	60	547	397	562	3 838	173	153	638	239	9	29	14	5	93	50	74	8 737			

Quadro 2 - Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexo

Modalidade dos cursos		Escalões Etários							Total ^(Obs.)
		Sexo	14-24	25-34	35-44	45-54	55-64	≥ 65	
Aprendizagem		Homem	54	7	-	-	-	-	61
		Mulher	2	-	-	-	-	-	2
		Total	56	7	-	-	-	-	63
		Taxa (%)	88,9	11,1	-	-	-	-	100,0
Curso geral		Homem	170	790	438	248	83	12	1 741
		Mulher	40	260	168	97	43	1	609
		Total	210	1 050	606	345	126	13	2 350
		Taxa (%)	8,9	44,7	25,8	14,7	5,4	0,6	100,0
Plano de formação de técnicas de reparação de instalações		Homem	116	154	75	62	57	6	470
		Mulher	1	10	2	3	-	-	16
		Total	117	164	77	65	57	6	486
		Taxa (%)	24,1	33,7	15,8	13,4	11,7	1,2	100,0
Plano de formação para cozinheiros do sector de hotelaria e restauração		Homem	36	39	12	3	5	-	95
		Mulher	10	5	1	4	-	-	20
		Total	46	44	13	7	5	-	115
		Taxa (%)	40,0	38,3	11,3	6,1	4,3	-	100,0
Curso de formação sobre desempenho profissional para trabalhadores do sector do jogo		Homem	93	548	385	220	322	51	1 619
		Mulher	109	471	445	463	426	34	1 948
		Total	202	1 019	830	683	748	85	3 567
		Taxa (%)	5,7	28,6	23,3	19,1	21,0	2,4	100,0
Plano de formação para os idosos		Homem	-	-	-	-	12	2	14
		Mulher	-	-	-	-	50	10	60
		Total	-	-	-	-	62	12	74
		Taxa (%)	-	-	-	-	83,8	16,2	100,0
Plano de formação de aptidões profissionais para jovens		Homem	44	-	-	-	-	-	44
		Mulher	52	-	-	-	-	-	52
		Total	96	-	-	-	-	-	96
		Taxa (%)	100,0	-	-	-	-	-	100,0
Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca		Homem	38	23	41	53	63	43	261
		Mulher	26	43	45	84	124	43	365
		Total	64	66	86	137	187	86	626
		Taxa (%)	10,2	10,5	13,7	21,9	29,9	13,7	100,0
Curso intensivo para emprego		Homem	2	10	-	-	2	-	14
		Mulher	6	12	-	-	-	-	18
		Total	8	22	-	-	2	-	32
		Taxa (%)	25,0	68,8	-	-	6,3	-	100,0
Curso de formação para pessoas com deficiência reabilitada		Homem	-	11	5	-	1	-	17
		Mulher	-	7	-	-	-	-	7
		Total	-	18	5	-	1	-	24
		Taxa (%)	-	75,0	20,8	-	4,2	-	100,0
Curso intensivo para competição de aptidão		Homem	72	-	-	-	-	-	72
		Mulher	46	-	-	-	-	-	46
		Total	118	-	-	-	-	-	118
		Taxa (%)	100,0	-	-	-	-	-	100,0
Revisão antes dos testes de técnicas profissionais		Homem	163	362	307	209	79	7	1 127
		Mulher	13	25	12	8	1	-	59
		Total	176	387	319	217	80	7	1 186
		Taxa (%)	14,8	32,6	26,9	18,3	6,7	0,6	100,0
Total		Homem	788	1 944	1 263	795	624	121	5 535
		Mulher	305	833	673	659	644	88	3 202

	Total	1 093	2 777	1 936	1 454	1 268	209	8 737
	Taxa (%)	12,5	31,8	22,2	16,6	14,5	2,4	100,0

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 3 – Número de candidatos que receberam certificados de qualificação profissional por escalões etários, sexo, ramo de actividade e profissões

Ramo de actividade	Profissões	Escalões etários		15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	≥ 65	Soma	Total	Taxa ^[1]	
		Sexo											
Obras de reparação	Electricista de reparações	Homem		119	221	194	140	56	4	734	759	28,93%	
		Mulher		4	13	4	3	1	0	25			
	Montador de equipamento eléctrico	Homem		41	61	32	17	5	1	157	159	6,06%	
		Mulher		0	2	0	0	0	0	2			
Imobiliária	Agente imobiliário	Homem		119	300	112	30	17	2	580	1 099	41,88%	
		Mulher		71	253	137	46	11	1	519			
Gestão de instalações	Técnico de gestão de instalações	Homem		3	28	9	5	1	0	46	59	2,25%	
		Mulher		1	11	1	0	0	0	13			
Construção	Operador de gruas montadas em camiões	Homem		1	15	19	8	2	1	46	46	1,75%	
		Mulher		0	0	0	0	0	0	0			
Gestão de instalações	Técnico de gestão de instalações	Homem		0	1	0	0	0	0	1	1	0,04%	
		Mulher		0	0	0	0	0	0	0			
Seleccção e organização de pessoal	Orientador de emprego	Homem		0	1	0	0	0	0	1	4	0,15%	
		Mulher		0	2	1	0	0	0	3			
Comércio a retalho	Examinador de diamantes	Homem		0	1	2	0	1	0	4	20	0,76%	
		Mulher		1	8	5	2	0	0	16			
	Examinador de pedras preciosas	Homem		0	0	0	0	0	0	0	1	0,04%	
		Mulher		1	0	0	0	0	0	1			
Obras de reparação	Electricista de reparações	Homem		0	6	5	0	0	1	12	12	0,46%	
		Mulher		0	0	0	0	0	0	0			
	Electricista	Homem		2	31	17	9	0	0	59	59	2,25%	
		Mulher		0	0	0	0	0	0	0			
Serviços e cuidados pessoais	Cuidador materno infantil	Homem		0	0	0	0	0	0	0	26	0,99%	
		Mulher		0	6	6	6	8	0	26			
	Cuidador infantil	Homem		0	0	0	0	0	0	0	29	1,11%	
		Mulher		0	12	13	4	0	0	29			
	Testes segundo o modelo "Um teste, dois certificados" ^[2]	Vigilante de criança	Homem		0	0	0	0	0	0	0	31	1,18%
			Mulher		1	11	14	4	1	0	31		
Hotelaria e restauração	Cozinheiro de culinária chinesa	Homem		7	27	9	12	1	0	56	68	2,59%	
		Mulher		1	3	3	3	2	0	12			

		Padeiro e acepipes chineses	Homem	4	7	9	10	6	0	36	48	1,83%
			Mulher	0	4	3	5	0	0	12		
		Cozinheiro de culinária ocidental	Homem	6	26	12	6	4	0	54	70	2,67%
			Mulher	1	6	3	5	1	0	16		
Hotelaria e restauração		Padeiro e acepipes ocidentais	Homem	4	12	0	3	0	0	19	41	1,56%
			Mulher	5	9	4	2	1	1	22		
		Técnico de arte do chá	Homem	0	8	3	3	3	0	17	42	1,6%
			Mulher	1	14	2	7	1	0	25		
Gestão de instalações	Testes segundo o modelo “Um teste, três certificados” ^[3]	Técnico de gestão de instalações	Homem	0	14	3	1	0	0	18	22	0,84%
Mulher	0		4	0	0	0	0	4				
Serviços e cuidados pessoais	Testes segundo o modelo “Um teste, vários certificados” ^[4]	Esteticista	Homem	0	0	0	0	0	0	0	7	0,27%
			Mulher	0	2	4	1	0	0	7		
Obras de reparação	Testes segundo o acordo “Um teste, dois certificados” ^[5]	Electricista de reparações	Homem	1	0	7	6	3	0	17	17	0,65%
			Mulher	0	0	0	0	0	0	0		
		Técnico de reparação de equipamento de refrigeração	Homem	0	0	2	0	0	0	2	2	0,08%
			Mulher	0	0	0	0	0	0	0		
Seleção e organização de pessoal	1	Assistente do orientador profissional	Homem	0	0	1	0	0	0	1	1	0,04%
			Mulher	0	0	0	0	0	0	0		
Serviços e cuidados pessoais		Cuidador infantil	Homem	0	0	0	0	0	0	0	1	0,04%
			Mulher	0	1	0	0	0	0	1		
Total				394	1 120	636	338	125	11	2 624	2 624	100%

- Obs.:
1. Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.
 2. Testes segundo o modelo “Um teste, dois certificados”: A aprovação num único teste permite aos candidatos receber simultaneamente um certificado nacional de qualificação profissional e um certificado de qualificação profissional de Macau.
 3. Testes segundo o modelo “Um teste, três certificados”: A aprovação num único teste permite aos candidatos receber simultaneamente um certificado nacional de qualificação profissional, um certificado de qualificação profissional de Macau e um certificado emitido pelo *International Facility Management Association* (IFMA).
 4. Testes segundo o modelo “Um teste, vários certificados”: A aprovação num único teste permite aos candidatos receber simultaneamente um certificado nacional de qualificação profissional, um certificado de qualificação profissional de Macau, um certificado de *Hong Kong Vocational Assessment* e um Certificado de *International Professional Standards Network* (ISPN).
 5. Pedido de certificação local: Os residentes de Macau titulares de certificado nacional de qualificação profissional podem solicitar junto da DSAL a emissão do mesmo nível de certificado de qualificação profissional de Macau.

Quadro 4 - Cursos com certificação e formandos por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de cursos	Designação dos cursos	N.º de formandos	N.º de formandos que concluíram o curso	N.º de formandos que participaram no teste com certificação	N.º de formandos aprovados no teste com certificação
Obras de reparação	2	14. ^a e 15. ^a edições do Curso com certificação para electricistas de reparações (nível elementar)	40	35	70 ^[1]	66
	1	5. ^a edição do Curso com certificação para electricistas de reparações (nível intermédio)	22	20	20	13
Construção	1	64. ^a edição do Curso com certificação de soldador (nível básico)	12	10	10	10
	1	10. ^a edição do Curso com certificação de soldador de aço inoxidável	12	12	12	12
	1	63. ^a edição do Curso com certificação de soldador (nível avançado)	9	6	6	6
	2	1. ^a e 2. ^a edições do Curso de formação de operadores das máquinas de construção (gruas montadas em camiões)	36	35	35	35
Serviços e cuidados pessoais	2	25. ^a e 26. ^a edições do Curso de vigilante de criança de nível elementar (qualificação nacional profissional)	48	45	45	36 ^[3]
	1	5. ^a edição do Curso com certificação de cuidador infantil (nível elementar)	30	29	29	29
	1	6. ^a edição do Curso com certificação de cuidador infantil (nível elementar)	30	26	26	26 ^[3]
	1	4. ^a edição do Curso com certificação de cuidador materno infantil	30	26	26	26
	1	5. ^a edição do Curso com certificação de cuidador materno infantil	30	29	29	29
	1	1. ^a edição do Curso com certificação de esteticista (nível superior) segundo o modelo “Um teste, vários certificados”	10	10	10	4
Hotelaria e restauração	1	5. ^a edição do Curso de cozinheiro de culinária chinesa de nível elementar (qualificação nacional profissional)	20	16	16	15
	1	5. ^a edição do Curso de pasteleiro e acepipes chineses de nível elementar (qualificação nacional profissional)	20	15	15	13
	1	5. ^a edição do Curso de cozinheiro de culinária ocidental de nível elementar (qualificação nacional profissional)	20	15	15	15
	1	5. ^a edição do Curso de pasteleiro e acepipes ocidentais de nível elementar (qualificação nacional profissional)	20	14	14	13
	1	Plano de formação para cozinheiro do sector da hotelaria e restauração – 1. ^a edição do Curso de cozinheiro da culinária chinesa (nível elementar)	17	16	15	14
	1	Plano de formação para cozinheiro do sector da hotelaria e restauração – 1. ^a edição do Curso de cozinheiro da culinária ocidental (nível elementar)	15	13	13	13
	1	Plano de formação para cozinheiro do sector da hotelaria e restauração – 1. ^a edição do Curso de pasteleiro e acepipes chineses (nível elementar)	16	15	15	13
	1	Plano de formação para cozinheiro do sector da hotelaria e restauração – 1. ^a edição do Curso de pasteleiro e acepipes ocidentais (nível elementar)	15	14	14	9
Transporte	1	16. ^a edição do Curso de formação de motoristas de veículo pesado de passageiros (D2)	81	80	80	55
	1	9. ^a edição do Curso de formação de motoristas de veículo pesado de passageiros (D1)	4	4	4	1
	1	17. ^a edição do Curso de formação de motoristas de veículo pesado de passageiros (D2)	81	77	77	62 ^[2]
	1	1. ^a edição do Curso de formação de motoristas de veículo pesado de mercadorias (categoria C)	7	4	4	3 ^[2]

Gestão de instalações	3	Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações – 6. ^a a 8. ^a edições do Curso de soldagem manual a arco eléctrico (nível básico)	32	31	29	21
	3	Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações – 8. ^a a 10. ^a edições do Curso de técnica em equipamento eléctrico (nível elementar)	59	52	102 ^[1]	76
	4	7. ^a a 10. ^a edições do Curso de gestor de instalações (nível superior) e curso com certificação	117	115	115	102 ^[4]
	1	3. ^a edição do Curso de gestão de instalações (técnico) e curso com certificação	35	34	34	31 ^[3]
Comércio a retalho	1	1. ^a edição do Curso com certificação de autenticação de jóias em metais preciosos e pedras preciosas (orientada para diamantes)	22	18	18	18 ^[3]
	1	1. ^a edição do Curso com certificação de autenticação de jóias em metais preciosos e pedras preciosas (orientada para pedras preciosas)	20	20	20	20 ^[3]
Soma	40	--	910	836	918	786
Obras de reparação	1	3. ^a edição do Curso de trabalhador de manutenção e reparação de elevadores e curso com certificação	32	25	25	Os resultados ainda não foram divulgados.
	3	16. ^a a 18. ^a edições do Curso com certificação de reparação de elevadores (nível elementar)	60	Em curso		
Hotelaria e restauração	1	6. ^a edição do Curso com certificação de cozinheiro de culinária chinesa (nível elementar)	21			
	1	6. ^a edição do Curso com certificação de pasteleiro e acepipes chineses (nível elementar)	20			
	1	6. ^a edição do Curso com certificação de cozinheiro de culinária ocidental (nível elementar)	20			
	1	6. ^a edição do Curso com certificação de pasteleiro e acepipes ocidentais (nível elementar)	20			
Administração de propriedades	2	13. ^a e 14. ^a edições do Curso de formação de técnicos profissionais para administração de propriedades	80			
Soma	10	--	253	25	25	Os resultados ainda não foram divulgados.
Total	50	--	1 163	861	943	786

- Obs.:
1. Este curso disponibiliza testes com certificação para dois tipos de trabalho, pelo que o número de formandos que participou no teste é superior ao número de formandos no curso.
 2. Aqueles que reprovaram no teste poderão mediante o requerimento refazer o teste.
 3. Os resultados foram confirmados em Janeiro de 2019.
 4. Os resultados dos 43 entre os formandos foram confirmados em Janeiro de 2019.

Quadro 5 - Estatística da situação de supervisão dos cursos de formação profissional

Modalidade dos cursos	N.º de cursos	N.º de formandos que concluíram os cursos	N.º de inquiridos
Aprendizagem	6	12	30
Aperfeiçoamento	305	6 437	6 040
Total	311	6 449	6 070
N.º de inquiridos por n.º de formandos: taxa de 94,1%			

Quadro 6 - Estatística de processos concluídos e número de pessoas envolvidas segundo o tipo de trabalhador não residente e tipo de pedido

Meses		Trabalhadores não residentes não especializados			Trabalhadores não residentes especializados				Trabalhadores domésticos não residentes			Total
		Importação	Renovação	Soma	Importação	Renovação	Transferência	Soma	Importação	Renovação	Soma	
Janeiro	N.º de processos concluídos	569	902	1 471	99	121	2	222	693	106	799	2 492
	N.º de pessoas solicitadas	8 586	7 427	16 013	140	302	2	444	693	106	799	17 256
	N.º de pessoas autorizadas	3 433	7 146	10 579	117	302	2	421	617	104	721	11 721
Fevereiro	N.º de processos concluídos	551	759	1 310	87	68	3	158	469	78	547	2 015
	N.º de pessoas solicitadas	4 430	7 555	11 985	131	179	3	313	469	78	547	12 845
	N.º de pessoas autorizadas	1 223	7 249	8 472	103	178	3	284	424	74	498	9 254
Março	N.º de processos concluídos	397	1 235	1 632	95	167	4	266	741	125	866	2 764
	N.º de pessoas solicitadas	6 400	15 935	22 335	137	420	5	562	741	125	866	23 763
	N.º de pessoas autorizadas	2 626	15 220	17 846	108	412	5	525	685	122	807	19 178
Abril	N.º de processos concluídos	697	1 037	1 734	123	122	2	247	704	129	833	2 814
	N.º de pessoas solicitadas	6 421	16 692	23 113	176	275	2	453	704	129	833	24 399
	N.º de pessoas autorizadas	1 975	16 020	17 995	141	271	2	414	633	126	759	19 168
Maio	N.º de processos concluídos	903	1 184	2 087	112	188	1	301	691	148	839	3 227
	N.º de pessoas solicitadas	8 869	10 675	19 544	169	505	1	675	691	148	839	21 058
	N.º de pessoas autorizadas	2 745	9 851	12 596	139	492	1	632	612	146	758	13 986
Junho	N.º de processos concluídos	557	1 230	1 787	126	169	4	299	635	115	750	2 836
	N.º de pessoas solicitadas	6 962	10 113	17 075	225	457	18	700	635	115	750	18 525
	N.º de pessoas autorizadas	2 162	9 360	11 522	181	453	18	652	590	113	703	12 877
Julho	N.º de processos concluídos	1 064	1 219	2 283	150	194	1	345	603	122	725	3 353
	N.º de pessoas solicitadas	9 242	13 554	22 796	210	404	1	615	603	122	725	24 136
	N.º de pessoas autorizadas	3 239	12 982	16 221	172	398	0	570	554	119	673	17 464
Agosto	N.º de processos concluídos	528	1 337	1 865	160	170	4	334	654	102	756	2 955
	N.º de pessoas solicitadas	6 580	11 938	18 518	297	328	5	630	654	102	756	19 904
	N.º de pessoas autorizadas	2 601	11 349	13 950	273	322	5	600	595	99	694	15,244

Mês	N.º de processos concluídos	N.º de pessoas solicitadas	N.º de pessoas autorizadas	N.º de processos concluídos		N.º de pessoas solicitadas		N.º de pessoas autorizadas		N.º de processos concluídos		N.º de pessoas solicitadas		N.º de pessoas autorizadas	
				2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Setembro	506	1 112	1 618	97	85	0	182	555	97	652	2 452				
	4 562	8 080	12 642	222	197	0	419	555	97	652	13 713				
	1 819	7 856	9 675	174	195	0	369	500	97	597	10 641				
Outubro	574	1 266	1 840	138	146	4	288	671	106	777	2 905				
	7 490	16 995	24 485	195	277	4	476	671	106	777	25 738				
	2 678	16 469	19 147	170	268	3	441	604	102	706	20 294				
Novembro	576	1 155	1 731	141	150	1	292	644	91	735	2 758				
	4 343	9 846	14 189	238	282	1	521	644	91	735	15 445				
	1 468	9 482	10 950	214	277	1	492	543	86	629	12 071				
Dezembro	459	776	1 235	80	109	0	189	464	80	544	1 968				
	5 674	6 139	11 813	140	321	0	461	464	80	544	12 818				
	1 244	5 697	6 941	113	319	0	432	412	78	490	7 863				
Total	7 381	13 212	20 593	1 408	1 689	26	3 123	7 524	1 299	8 823	32 539				
	79 559	134 949	214 508	2 280	3 947	42	6 269	7 524	1 299	8 823	229 600				
	27 213	128 681	155 894	1 905	3 887	40	5 832	6 769	1 266	8 035	169 761				

Quadro 7 - Número de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes e de portadores de título de identificação de trabalhadores não residentes e suas percentagens

Meses	N.º de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes	N.º de títulos de identificação de trabalhadores não residentes	N.º de empresas envolvidas	Taxa
1	206 239	180 482	13 850	87,5%
2	206 216	180 781	13 893	87,7%
3	206 954	181 345	13 927	87,6%
4	207 941	180 832	13 936	87,0%
5	209 022	181 723	14 034	86,9%
6	209 391	181 499	14 061	86,7%
7	209 547	183 010	14 094	87,3%
8	210 817	185 066	14 197	87,8%
9	212 025	186 332	14 247	87,9%
10	214 529	187 238	15 090	87,3%
11	214 409	188 854	14 352	88,1%
12	214 713	188 480	14 387	87,8%

- Obs.: 1. O período de referência é o final de cada mês.
 2. Fonte dos dados sobre os títulos de identificação de trabalhadores não residentes: Corpo de Polícia de Segurança Pública

Quadro 8 – Estatística do número de trabalhadores não residentes por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de trabalhadores não residentes			
	Fim de Março	Fim de Junho	Fim de Setembro	Fim de Dezembro
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	336	327	331	329
Indústrias transformadoras	5 118	5 046	5 042	5 153
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	143	148	145	147
Construção	30 361	29 491	30 591	30 129
Comércio por grosso e a retalho	21 361	21 759	22 322	22 543
Hotéis, restaurantes e similares	51 364	51 058	52 204	53 064
Transportes, armazenagem e comunicações	5 126	5 244	5 387	5 550
Actividades financeiras	857	865	893	912
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas	20 328	20 738	21 096	21 902
Administração pública e segurança social	263	274	240	258
Educação	2 274	2 246	2 317	2 456
Saúde e acção social	2 374	2 371	2 456	2 502
Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços	14 152 ^[1]	14 521 ^[2]	14 660 ^[3]	14 831 ^[4]
Famílias com empregados domésticos	27 313	27 397	28 635	28 692
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	14	14	13	12
Total	181 345	181 499	186 332	188 480

- Obs.: 1. Dos quais, 816 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.
2. Dos quais, 927 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.
3. Dos quais, 966 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.
4. Dos quais, 892 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.

Quadro 9 - Trabalhadores envolvidos em processo de conflito laboral por assuntos

Assuntos	Processos instaurados neste ano					Processos instaurados neste ano					Processos instaurados e concluídos neste ano			
	N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos				N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos			N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos			
		TR's	TNR's	Trabalhadores ilegais	Não identificados		TR's	TNR's	Não identificados		TR's	TNR's	Não identificados	
Horário de trabalho	108	30	75	0	3	95	27	68	0	73	23	50	0	
Descanso semanal	392	170	221	0	1	512	188	324	0	278	115	163	0	
Férias	344	190	152	0	2	444	240	204	0	201	111	90	0	
Feriados obrigatórios	450	260	188	0	2	599	329	270	0	311	184	127	0	
Salários	1 384	787	592	3	2	1 418	784	634	0	909	492	417	0	
Subsídios	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Suspensão de trabalho	264	200	64	0	0	445	305	140	0	204	146	58	0	
Resolução de contrato de trabalho	222	123	99	0	0	254	137	117	0	155	82	73	0	
Despedimento de trabalhadora grávida (art. 56.º)	6	2	4	0	0	10	7	3	0	4	1	3	0	
Licença de maternidade	3	1	2	0	0	3	2	1	0	2	1	1	0	
Menores	5	5	0	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0	
Registo de informações	8	0	8	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	
Faltas	15	9	6	0	0	13	8	5	0	10	5	5	0	
13.º mês de salário / outras prestações periódicas	106	92	14	0	0	93	77	16	0	60	51	9	0	
Certificado de trabalho	20	18	2	0	0	23	20	3	0	17	16	1	0	
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	611	186	424	0	1	634	205	429	0	412	118	294	0	
Indemnização rescisória	559	378	181	0	0	651	454	197	0	401	258	143	0	
Aviso prévio	391	250	141	0	0	465	314	151	0	269	159	110	0	
Descontos no salário	111	22	88	0	1	127	39	88	0	80	14	66	0	
Recibo de pagamento da remuneração	84	16	68	0	0	91	24	67	0	50	10	40	0	
Princípio da igualdade	42	19	23	0	0	34	34	0	0	16	16	0	0	
Compensação por prestação de trabalho nocturno	1	1	0	0	0	11	1	10	0	0	0	0	0	
Compensação por prestação de trabalho por turnos	0	0	0	0	0	13	0	13	0	0	0	0	0	
Diminuição da remuneração de base	10	3	7	0	0	15	10	5	0	7	3	4	0	

Relatório de Atividades - 2018

Garantias dos trabalhadores	23	9	14	0	0	29	28	1	0	6	5	1	0
Contrato de trabalho de menores	2	2	0	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0
Contrato de trabalho a termo	2	0	2	0	0	2	1	1	0	1	0	1	0
Não concessão de contrato de trabalho escrito ou acordo aos trabalhadores	70	9	61	0	0	76	22	54	0	48	8	40	0
Âmbito da remuneração de base	0	0	0	0	0	16	16	0	0	0	0	0	0
Fundo de previdência, pensão de aposentação ou quantias periódicas	27	27	0	0	0	27	27	0	0	7	7	0	0
Salário mínimo	4	4	0	0	0	3	3	0	0	1	1	0	0
Alojamento	125	0	125	0	0	114	0	114	0	93	0	93	0
Despesas de repatriamento dos TNR's	80	0	80	0	0	100	0	100	0	70	0	70	0
Forma do contrato de trabalho com trabalhadores	12	0	12	0	0	22	0	22	0	5	0	5	0
Forma de pagamento da remuneração	115	0	115	0	0	141	0	141	0	87	0	87	0
Taxa de contratação dos TNR's	2	0	2	0	0	2	0	2	0	2	0	2	0
Trabalhadores ilegais	4	0	0	4	0	2	0	0	2	0	0	0	4
Contratação de TNR's que haviam sido autorizadas para empregador/local diferente	4	0	4	0	0	14	0	14	0	0	0	0	0
Prestação de trabalho, por TNR's, para entidade diferente da que havia sido autorizado	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0
Determinação aos TNR's para o exercício de função diferente da que havia sido autorizado	51	0	51	0	0	46	0	46	0	21	0	21	0
Violações à "Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais"	69	60	1	0	8	49	48	1	0	34	33	1	0
Outros	108	68	40	0	0	159	119	40	0	48	43	5	0
Total	5 835	2 942	2 866	7	20	6 762	3 473	3 287	2	3 884	1 904	1 980	0

Quadro 10 - Infrações administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos

Assuntos sobre infrações administrativas	Montante das multas	N.º de assuntos envolvidos (Taxa %) ^(Obs.)
Forma de pagamento da remuneração	360 000	72 (44,4%)
Trabalho ilegal	360 000	45 (27,8%)
Forma do contrato de trabalho com trabalhadores	45 000	9 (5,6%)
Direito de alojamento dos TNR's	35 000	7 (4,3%)
Recibo de pagamento da remuneração	35 000	7 (4,3%)
Não concessão de contrato de trabalho escrito ou acordo aos trabalhadores	20 000	4 (2,5%)
Registo de informações	6 000	5 (3,1%)
Despesas de repatriamento dos TNR's	5 000	1 (0,6%)
Contrato de trabalho de menores	1 000	1 (0,6%)
Outros	13 400	11 (6,8%)
Total	880 400	162 (100,0%)

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 11 - Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos

Assuntos sobre contravenções	Montante das multas	N.º de assuntos envolvidos (Taxa %) ^(Obs.)
Salário	2 366 667	171 (20,2%)
Feridos obrigatórios	690 000	137 (16,2%)
Descanso semanal	625 000	125 (14,7%)
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	475 000	95 (11,2%)
Férias	450 000	90 (10,6%)
Horário de trabalho	760 000	76 (9,0%)
Indemnização rescisória	320 000	64 (7,5%)
Suspensão de trabalho	685 000	35 (4,1%)
Resolução do contrato de trabalho	95 000	19 (2,2%)
Outros	495 000	36 (4,2%)
Total	6 961 667	848 (100%)

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 12 - Créditos dos trabalhadores liquidados por assuntos (em patacas)^(Obs.)

Assuntos	Montante	Total		Resolvido através das autoridades administrativas		Submetido aos órgãos judiciais para julgamento	
		TR's	TNR's	TR's	TNR's	TR's	TNR's
Descanso semanal		2 997 099	916 785	2 511 567	829 991	485 532	86 793
Férias		1 009 858	827 341	890 396	820 592	119 462	6 749
Feriados obrigatórios		1 423 552	683 039	1 401 852	656 719	21 700	26 319
Salários		12 330 181	5 904 934	9 492 421	5 172 514	2 837 760	732 420
Suspensão de trabalho		1 461 713	1 305 092	1 433 713	1 305 092	28 000	0
Resolução de contrato de trabalho		899 808	480 639	815 604	480 639	84 204	0
Despedimento de trabalhadora grávida (art. 56.º)		181 583	2 833	42 000	2 833	139 583	0
Licença de maternidade		0	4 000	0	4 000	0	0
Faltas		20 400	7 416	20 400	7 416	0	0
13.º mês de salário / outras prestações periódicas		487 710	43 639	444 713	43 639	42 997	0
Compensação por prestação de trabalho extraordinário		2 682 869	1 648 970	2 326 839	1 497 657	356 031	151 313
Indemnização rescisória		4 042 524	609 401	3 290 698	606 401	751 825	3 000
Aviso prévio		2 501 115	340 386	1 972 123	336 636	528 992	3 750
Descontos no salário		38 524	297 965	32 230	296 305	6 293	1 660
Compensação por prestação de trabalho nocturno		0	9 697	0	9 697	0	0
Diminuição da remuneração de base		76 213	4 000	76 213	4 000	0	0
Fundo de previdência, pensão de aposentação ou quantias periódicas		503 848	0	71 932	0	431 916	0
Salário mínimo		53 934	0	53 934	0	0	0
Direito a alojamento dos TNR's		0	572 132	0	554 132	0	18 000
Despesas de repatriamento dos TNR's		0	61 010	0	61 010	0	0
Outros		318 388	100	318 388	100	0	0
Total		31 029 320	13 719 378	25 195 025	12 689 374	5 834 294	1 030 004
		44 748 698		37 884 400		6 864 298	

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 13 - Estatística das vistorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento e ramo de actividade

Estabelecimentos e ramo de actividade	Vistorias	N.º de vistorias (Taxa %) ^(Obs.)	N.º de estabelecimentos	N.º de pessoas inspeccionadas
-Ramo de actividade-				
Secção D: Indústrias transformadoras		3 (0,8%)	3	12
Secção F: Construção		29 (8,5%)	25	112
Secção G: Comércio por grosso e a retalho		79 (23,1%)	71	300
Secção H: Hotelaria e restauração		67 (19,7%)	62	252
Secção I: Transportes, armazenagem e comunicações		41 (12,0%)	23	117
Secção J: Actividades financeiras		4 (1,2%)	3	13
Secção K: Actividades imobiliárias e serviços prestados pelas empresas		30 (8,8%)	25	95
Secção M: Educação		5 (1,5%)	5	18
Secção N: Saúde e acção social		7 (2,1%)	6	21
Secção O: Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais		71 (20,8%)	42	235
Secção P: Famílias com empregados domésticos		1 (0,3%)	1	2
Outros:		4 (1,2%)	3	14
Total		341 (100%)	269	1 191
-Tipo de estabelecimento-				
Estabelecimentos comerciais		250 (73,3%)	208	908
Estaleiros de obras de construção		21 (6,1%)	17	79
Edifícios privados		15 (4,4%)	12	47
Estabelecimentos industriais		6 (1,8%)	6	23
Estabelecimentos cujas informações detalhadas não foram fornecidas		49 (14,4%)	26	134
Total		341 (100%)	269	1 191

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 14 - Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”

Entidade sujeita a aplicação de sanção	N.º de pessoas sujeitas a aplicação de sanção	Montante das multas
Empregadores/ Entidades empregadoras	397	4 560 000
Trabalhadores ilegais	177	885 000
Exercício de actividade em proveito próprio dos não residentes	245	4 900 000
Ao serviço do empregador/local alheio à vontade do trabalhador não residente	43	215 000
Total	862	10 560 000

Quadro 15 - Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de recomendações dadas
Construção	1 321	3 197	1 486
Comércio a retalho	128	128	147
Transformadora - Cimento e Betão	8	8	14
Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços	20	30	41
Transportes, armazenagem e comunicações - actividades nos terminais marítimos	10	20	79
Total	1 487	3 383	1 767

Quadro 16 - Participação das Comissões de vistorias de licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional

Comissões de vistorias de licenciamento	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de análise de plantas	N.º de recomendações dadas
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos industriais	71	163	0	141
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos do ramo farmacêutico	48	52	0	18
Comissão de vistorias de licenciamento a hotéis, restaurantes e similares	61	64	0	2
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos de comidas e bebidas	17	8	12	3
Comissão de vistorias de licenciamento a escolas de condução	1	1	0	0
Total	198	288	12	164

Quadro 17 – Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo o ramo de actividade e o tipo de estabelecimento

Estabelecimentos e ramo de actividade	Visitas inspectivas	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de Recomendações dadas	N.º de inspectores
-Ramos de actividade-					
Secção D: Indústrias transformadoras		79	171	155	40
Secção F: Construção		1 321	3 197	1 486	40
Secção G: Comércio por grosso e a retalho		176	180	165	40
Secção H: Alojamento, restaurantes e similares		69	72	5	40
Secção I: Transportes, armazenagem e comunicações (actividades nos terminais marítimos)		10	20	79	40
Secção M: Educação		1	1	0	40
Secção O: Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais		20	30	41	40
Total		1 676	3 671	1 931	
-Tipo de estabelecimento-					
Edifícios privados		170	295	17	40
Estaleiros de obras de construção		1 151	2 902	1 469	40
Estabelecimentos comerciais		276	303	290	40
Estabelecimentos industriais		79	171	155	40
Total		1 676	3 671	1 931	

Quadro 18 - Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional

Plano de promoção de segurança e saúde ocupacional	Realização de 234 actividades de promoção, que contaram com a participação de 13 950 pessoas; realização de 303 seminários que contaram com a participação de 19 319 pessoas.
Plano promocional de utilização de corda de segurança, dispositivos portáteis de ancoragem e corda de segurança independente	Foi aprovada a oferta de 74 conjuntos de equipamento para 46 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 178 indivíduos.
Plano promocional de utilização de dispositivos portáteis de ancoragem temporária	Foi aprovada a oferta de 60 conjuntos de equipamento para 39 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 172 indivíduos.
Plano promocional para calçado de segurança	Foi aprovada a oferta de 411 pares de calçados de segurança para os trabalhadores de 59 empresas.
Plano promocional para caixa de primeiros socorros	Foi aprovada a oferta de 214 caixas de primeiros socorros para 190 empresas.
Plano promocional para plataformas de trabalho portáteis	Foi aprovada a oferta de 134 plataformas de trabalho portáteis para 79 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 336 indivíduos.
Plano promocional para dispositivos de corrente residual portáteis	Foi aprovada a oferta de 79 dispositivos de corrente residual portáteis para 37 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 183 indivíduos.
Plano promocional para luvas anti-corte e temperaturas externas	Foi aprovada a oferta de 182 pares de luvas anti-corte e temperaturas externas para 90 empresas.
Plano promocional de vestuário anti-calor e capacete de segurança com protecção solar	Este plano foi lançado em Maio de 2018, tendo aprovada a oferta de 818 conjunto de vestuário anti-calor e capacete de segurança com protecção solar para 95 empresas.

Quadro 19 - Número de pessoal de inspeção do trabalho segundo o nível de escolaridade e sexo

		Bacharelato ou nível inferior	Licenciatura	Mestrado	
Inspectores	Homem	4	19	-	
	Mulher	5	35	4	
	Homem e mulher	9	54	4	67
Pessoal da fiscalização (excepto inspectores)	Homem	2	23	7	
	Mulher	-	16	5	
	Homem e mulher	2	39	12	53
Total	Homem	6	42	7	55
	Mulher	5	51	9	65
	Homem e mulher	11	93	16	120

Quadro 20 - Número de pessoal de inspeção do trabalho por tempo de serviço e por categoria

		Assistente técnico administrativo	Adjuntos técnicos	Inspectores	Técnicos	Técnicos superiores	Chefe de Divisão	Chefe de Departamento	
Inspectores	Menos de 5 anos	-	-	-	-	-	-	-	
	5 a 10 anos	-	-	20	-	-	-	-	
	Mais de 10 anos	-	-	45	-	-	1	1	
Pessoal da fiscalização (excepto inspectores)	Menos de 5 anos	-	-	-	-	2	-	-	
	5 a 10 anos	-	5	-	1	3	-	-	
	Mais de 10 anos	-	9	-	12	17	3	1	
Soma	Menos de 5 anos	-	-	-	-	2	-	-	2
	5 a 10 anos	-	5	20	1	3	-	-	29
	Mais de 10 anos	-	9	45	12	17	4	2	89
Total		-	14	65	13	22	4	2	120